Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Janeiro de 1916 — N. 1.458

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 21,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200 e 8$300. Cambio, 11 27/32 a 11 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

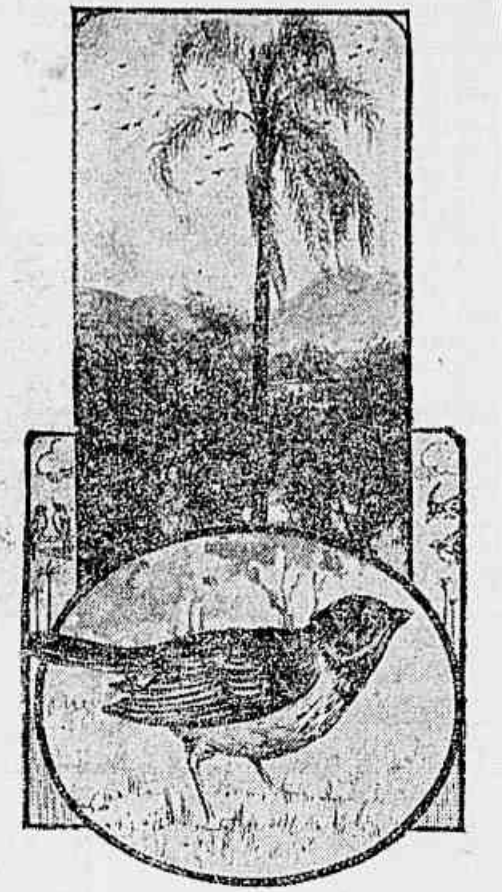
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA ACQUISIÇÃO DA NOSSA FAUNA

Em nossas palmeiras já cantam tambem os pardaes

Contam que os fakirs fazem surgir trigaes, com espigas maduras, de grãos por sobre a terra horas antes semeados. Contam mais que, aos seus olhares, que vão até o

amago das cousas, tem se visto desabrocharem os roseiraes.

Teria sido por tal engenho, por uma força assim tão poderosa, por um desses olhares lançados pelo espaço, que myriades, de corpos imperceptiveis houvessem creado azas e saido a voar, ou poisando em revoada, cantando sem cessar ?

Das nossas mattas e campinas bem poucos são os passaros que se afastam para fazer seus ninhos nas chacaras e quintaes. E' uma precaução. São sempre receiosos da civilisação. Mas, eis que surgem agora, como por encanto — quantos ? — um milhão de pardaes.

Era o pardal um passaro europeu. Na patria luzitana elle tornou-se como o cão da fabula, de modo a se crear como um elegante "sport" o tiro aos pardaes, para evitar um edital prohibindo-o.

A's vezes, quando no inverno, elles são tantos que as arvores despidas de flores e folhagens, onde elles assentam pelos galhos, ficam cobertas e, de longe, offerecem a miragem como si ellas fossem frondes. Um dia, quando nos destinos da cidade o Dr. Passos, lembrou-se um amigo, negociante portuguez, que fôra visitar a patria terra, de offerecer na volta, ao venerando prefeito, algumas dessas aves.

E por mares nunca dantes navegados, que longo era o espaço e as azas fragilissimas, vieram os pardaes, emigrados, dentro de uma mão. Foi esse cavalheiro, qual romano, a que os pardaes serviram de Sabinas, porque, passados tempos, quando ninguem mais sabia dos pardaes, que tinham sido soltos aos casaes, no jardim do Campo, na Quinta, em Cascadura, eis que elles surgem da noite para o dia como trechos dos versos do poeta, cantando em toda a parte.

E agora, não só nos arvoredos, nem só nas beiras dos telhados nós temos quem augmente o côro glorioso das nossas manhãs tão bellas, porque os pardaes, aves simples de roupagens, mas amigas e sociaveis, pedem licença, com seus cantos breves, e em bando entram-nos pelas janellas. Preferem elles os logares altos para fazer os seus ninhos, como no fecho dos leques dos coqueiros, ou sob a calha das casas de sobrado, mas muito domesticaveis, acceitam migalhas de pão e chegam até a pousar-nos na mão.

E o pardal é hoje uma ave nacional.

CORRESPONDENCIA DA GUERRA

O drama da cegueira

(Especial para A NOITE)

ROMA, dezembro

Conhecendo, como conheço, o coração das moças brasileiras, sei que esta noticia as interessará muitissimo. E estou certo de que nenhuma dellas deixaria de chorar si houvesse assistido á scena pungente que me foi dado assistir num hospital italiano.

O soldado A. R., calabrez, foi ferido por um estilhaço de granada e ficou cego de ambos os olhos. Recolhido ao hospital militar, não quiz alarmar a familia com a triste noticia da sua cegueira. Mas não era esse o verdadeiro motivo: elle não se sentia com coragem de confessar a sua desgraça porque era noivo e não queria que a noiva a soubesse... Os lindos bilhetes postaes e as cartas ternas não as receberia mais... De que lhe serviria então a vida sem o amor da sua Gemma ? Não seria melhor suicidar-se ?

Um dia, porém, a noticia chegou á sua terra natal. A familia escreveu ao pobre cego aconselhando-o a ter coragem, a não se lastimar da sua sorte; a cegueira fal-o-ia mais amado dos seus; amal-o-iam agora como si ama uma creança, dedicar-lhe-iam todos os seus cuidados e carinhos. Mas o infeliz não acceitou taes conselhos: desanimou e tentou por varias vezes suicidar-se, só não conseguindo realisar o sinistro intento devido á vigilancia dos enfermeiros e ao afastamento de todos os objectos que pudessem servir para novas tentativas.

Uma respeitavel dama da Cruz Vermelha Italiana, alma de mulher, alma gentil e penetrante, comprehendeu o grande drama de que era victima aquelle pobre soldado, sacrificado pela patria e todos os dias sentava-se á beira do seu leito para o consolar.

— Diga-me: qual é a sua terra natal ? — indagou ella um dia.

— E' Cassano.

— E' lá que mora tambem a sua noiva ?

— Sim.

— Como se chama ella ?

— Gemma Fiore di Vincenzo.

A dama (duqueza de A.) escreveu uma carta á familia da noiva do infeliz cego, e taes foram os termos que empregou que dentro em poucos dias chegavam ao hospital tres pessoas — a noiva e seus progenitores.

— A scena do encontro foi commovente; porém, mais commovente foi a scena que se desenrolou no dia seguinte. O soldado queria morrer. A noiva assegurava-lhe que o desposaria mesmo cego, mas o desgraçado não queria acreditar. Para não o fazer soffrer mais, a joven o desposou quasi immediatamente, fazendo celebrar o summarissimo "matrimonio de guerra".

A cerimonia, a que assistiram feridos, medicos, damas e enfermeiros da Cruz Vermelha, foi tocantissima e teve por scenario uma sala do hospital.

Em seguida ao casamento o cego teve alta e, acompanhado da esposa, regressou ao seu torrão natal...

DR. NICOLÃO CIANCIO.

O CASO DOS SARGENTOS

Um tenente-coronel ataca indirectas a certos deputados

PORTO ALEGRE, 12 (A NOITE) — O tenente coronel Corrêa Lima replica, pel'*A Federação*, o artigo sobre o caso dos sargentos publicado pelo *Correio do Povo*.

O tenente-coronel Corrêa Lima diz que os civis é que provocam revoluções, ao que accrescenta: "Tambem se não contesta que os productores da anarchia "raspam" os bigodes e fogem, cautelosos, para esconder a sua felonia em qualquer cidade, longe do theatro dos acontecimentos a que deram origem, e promptos para colher os frutos da sementeira lançada ao sólo, no caso de lograr o movimento uma victoria facil, ou a desconfessar vergonhosa e covardemente a sua participação nelle, quando lhes não coube o bom exito na empresa projectada e posta na rua".

Mas adeante, ha a seguinte allusão aos membros do Congresso Nacional: "Quem tem autorisado estas perturbações da ordem com a duplicidade do seu procedimento, fomentando-as, por um lado, e dando-lhe absolvição, por outro, são os chamados representantes do povo, que nellas sempre se acham envolvidos, e, afinal, propoem e obtêm a já esperada amnistia, fonte de males instancavel, perenne e indubitavel."

O Rio importou num anno 17.316.256 litros de leite

OS SERVIÇOS DA FISCALISAÇÃO MUNICIPAL

Tantas e tão constantes são as referencias ao trabalho de multas e apprehensões feitas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, que achámos in-

teressante a rebusca de uma estatistica de taes serviços durante um anno.

A fiscalisação é feita continuamente, em logares e horas differentes, de modo a evitar que os fraudadores possam acautelar-se contra as surpresas dos medicos-fiscaes. O serviço inicia-se ás 3 horas, prolongando-se até ás 13 horas. E' o chamado serviço da manhã. O da tarde começa geralmente ás 15 horas, durando, não raro, até a 1 hora. Além disso, na séde da Inspectoria permanece de promptidão um medico, que attenderá a qualquer chamado, o mesmo succedendo a um veterinario.

Ainda ahi a Inspectoria fará tambem gratuitamente o exame das amostras do leite que se torne suspeito aos consumidores, desde que estes solicitem a inspecção e directamente apresentem o producto em questão. A prova da falsificação é feita na presença dos interessados, em cujo poder, quando se faz a apprehensão, fica sempre uma certa quantidade de leite para servir de contra-prova. Examinada a porção apprehendida pelo medico, o Laboratorio requisita a contra-prova, fazendo-se todo serviço á vista do interessado, que se poderá fazer acompanhar de chimicos ou pessoas entendidas no assumpto. E do quanto tem sido efficaz a fiscalisação exercida pela Inspectoria, falam-nos os seguintes algarismos, que resumem todo o serviço, realisado no anno findo.

No primeiro semestre foram feitas 5.146 apprehensões de leite, sendo analysadas, incluindo-se as contra-provas, 5.690. Dessas foram condemnadas 719, sendo impostas aos contraventores multas no valor de 71:900$. Nesse semestre, o leite importado de Minas, E. do Rio e S. Paulo, e que é examinado á chegada, attingiu a 8.450.502 litros.

No segundo semestre as apprehensões foram em numero de 3.576. As analyses, com as contra-provas, subiram a 4.065, sendo condemnadas 599 amostras. O total das multas foi de 59:180$. O numero de litros importados foi de 8.865.754.

Sommados os dous semestres, temos o seguinte resultado:

Apprehensões, 8.722; analyses, 9.755; condemnações, 1.318; total das multas, 131:080$; total do leite importado, 17.316.256 litros.

Nesses dous semestres foram feitas ainda 2.891 visitas a estabulos e 686 a depositos de leite.

Uma grande xarqueada em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — O coronel Geraldo Augusto Rezende trata de fundar aqui uma grande xarqueada, havendo já pedido isenção de direitos municipaes, durante cinco annos.

Uma visita aos nossos visinhos

Aspectos caracteristicos de Montevidéo

(*ESPECIAL PARA A "A NOITE"*).

A primeira impressão que tem o estrangeiro ao desembarcar em Montevidéo é a de que está realmente em uma cidade civilisada.

Bastaria isto para que logo nos sentissemos bem. Mas, ha muita cousa mais que nos prende aqui.

Em trocando algumas palavras com os seus habitantes, immediatamente ficamos captivados ante a extraordinaria gentilesa dos mesmos! São de uma amabilidade e de uma prestimosidade chocantes. Perguntae a um individuo qualquer por uma "calle" ou hotel, e logo tereis a informação desejada, a qual vos é dada de um modo a deixar bem claro o interesse que têm em vos servir...

A amabilidade dos orientaes é, aliás, uma consequencia do estado sadio do seu espirito, da alegria perenne de que se acham possuidos. Aqui não ha neurasthenicos, não ha casmurros, não ha "poseurs"... Aqui reina eternamente o riso. Mas o riso franco e saudavel. O riso das creaturas sãs... São de uma expansão e de uma jovialidade espantosas!

E são grandes amigos dos brasileiros.

—Ah! mira! Usted és brasilero?! A nosotros nos gustan mucho los brasileros!...

Eis como nos recebem!

Dous factos mais, por onde se póde medir, ainda, o caracter dos orientaes: o modo como são tratados aqui as creanças e os animaes.

Para aquellas o governo tomou todas as providencias necessarias para a sua educação e amparo. Além do que, particularmente, os paes as tratam com todo o amor e carinho.

"Cerca" do Parque Urbano — um lindo passeio publico, comparavel á nossa Quinta da Boa Vista — ha um terreno occupado pela "Comisión Nacional de Educación Fisi-

Um dos membros da temivel praga

ca". Ali, todas as tardes, vão as creanças de ambos os sexos, robustas e cheias de vida, e em continuo e estonteante movimento praticam todos os desportes...

Para os animaes são bastante humanos. Quasi todos os vehiculos são tirados por pesados cavallos bem nutridos, a lembrarem os enormes cavallos de tiro da Normandia. Todos elles trabalham sem o auxilio "estimulante" do antipathico chicote, e têm, para os protegerem do sol (deste brando sol oriental...), um "chapéo" apropriado.

Não se vêm, tambem, cães ou gatos famintos e leprosos a se arrastarem pelas "calles". As aves offerecidas á venda são conduzidas com todo o cuidado. Nas "plazas" e nas "calles" o tradicional "moineau" de Paris está livre das bodocadas da meninada perversa...

O typo "rossignante" não é conhecido aqui. A historica montaria do bellicoso e galante D. Quixote seria olhada com medo até, pelos bem alimentados e descansados cavallos orientaes...

Raros são os vehiculos tirados a burros. O burro faz "banca rota"... Apenas serve para puxar as carroças do lixo!...

A cidade é muito bem policiada.

As "calles" são traçadas de modo a formarem pequenas quadras. Nos quatro cantos de cada quadra, nas ruas principaes, ha um policia.

Rarissimos são os desastres de automoveis. Por outro lado os bondes trazem á frente um "salva-vidas" com ares de enxergão de cama, que, em caso de atropelo, recolhe o transeunte imprudente ou o "mamado" "letrista"...

A cidade foi edificada sobre uma pequena elevação de terreno. Assim, quando chove, como quasi todas as "calles" são em declive, as ruas ficam completamente lavadas.

A temperatura de Montevidéo, no verão, é a mais supportavel possivel. Estamos já em pleno dezembro e se não sente mais calor do que se sentiria em Petropolis, por exemplo.

* * *

Montevidéo tambem tem a sua banda allemã!

Eram onze horas da manhã do dia seguinte ao da minha chegada. A minha tradicional ogerisa aos hoteis, sejam elles um "Saboia" ou um "Cecil", ou sejam anonymos mesmo dentro da propria aldeia, fizeram com que eu me perdesse pelos bairros familiares desta linda cidade, á procura de aposentos.

Nisto, ao fim de uma quadra, ouço um barulho que primeiro me pareceu partisse de alguma ferraria infernal, e, depois, o ruido era tal que eu, levado por uma naturalissima curiosidade de forasteiro, procurei saber do que se tratava. Eis que, ao dobrar a esquina, percebo á beira do passeio um lote de sete individuos, que ali estavam a assoprar uns, outros a arrancar os mais pungentes gemidos dos seus sonoros archi-desafinados instrumentos.

Céos! Montevidéo tambem tinha uma banda allemã!!! Saia, então, um pobre mortal do Rio, expondo-se a todos os perigos de uma travessia, e vinha encontrar aqui uma succursal do terrivel flagello carioca!...

....

Seis horas da tarde. E' a hora classica do "boulevard" Acabou-se o trabalho diario. Das casas de commercio, dos "ateliers", das lojas, saem os empregados. Pelo "boulevard", sentados, aos grupos, uns, fazendo roda, outros, eil-os os homens que esperam o jantar com um "cock-tail" ou um "vermouth".

Outros, os mais felizes, esperam mais alguma "cousa" ainda... E' que não é sómente a hora do "cock-tail" e do "vermouth", é, tambem, a hora do "rendez-vous" galante...

Eu que, infelizmente, não tinha nada "disso", e que, felizmente, não preciso de "cocktail", "vermouths" e outros venenos para esperar o jantar, fazia a Avenida 18 de Julio — que corresponde á nossa Rio Branco — distrahido a "mirar" as lindas orientaes, quando, bem junto ás mesinhas dispostas no passeio, esbarro novamente com a banda allemã!!! Novamente, não: aqui ha duas! Esta era a letra "B"...

Duas bandas allemãs! Montevidéo ainda era muito mais infeliz que o Rio!...—R. G.

O Panamá dosarmamentos

O Dr. Lafayette foi demittido a bem do serviço publico

Ainda as declarações do Sr. Rodrigues

Foi á tarde lavrado o decreto demittindo a bem do serviço publico, do cargo de 1º secretario de legação, o Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, implicado na escandalosa negociata da venda dos armamentos.

Ao que pudemos saber ha ainda pontos muito interessantes no depoimento prestado pelo Sr. Manoel Rodrigues no inquerito do Itamaraty. Entre esses não perdem de importancia os que affirmam terem sempre o Sr. Antonio Bachini e Camara Canto declarado ao capitalista argentino que o negocio das carabinas era amparado pela Secretaria do Exterior. São declarações que merecem a attenção do governo, afim de que as graves accusações que nellas transparecem não fiquem de pé.

VENDER-SE-IAM MAIS CARABINAS ?

No depoimento do Sr. Rodrigues ha um ponto em que elle declara ter o Sr. Camara Canto affirmado poder o governo brasileiro vender mais 600.000 Mauser, modelo 1908, que não mais estavam em uso no Exercito. Como que confirmando essa promessa, havia já a declaração telegraphica do Sr. Bachini, que dizia poder a quantidade das carabinas ultrapassar o numero estabelecido — 400.000 — na porção que o capitalista indicasse...

O Sr. presidente da Republica e o Instituto Oswaldo Cruz

O Dr. Arthur Moses não será provido

Sabemos que o Sr. presidente da Republica não dará execução á disposição orçamentaria que provê no logar de assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz o Dr. Arthur Moses.

E' pensamento do governo da Republica não dar execução a todas as medidas de caracter invidual enxertadas na lei do orçamento.

Os vendedores ambulantes vão declarar a gréve geral?

A agitação dos vendedores ambulantes de verdura e peixe continua intensa. Os vendedores dessas mercadorias não se submetterão, de modo algum, á exigencia da munici-

Uma carrocinha, segundo o modelo exigido pela Prefeitura

palidade, taes as inconveniencias que lhes trará o novo systema de venda.

Não se trata, dizem elles, de uma questão de hygiene, porque os generos expostos á venda estão sujeitos á fiscalisação e, até agora, a hygiene não condemnou, por attentatorio á saude publica, o processo usado. Ha nisso, accrescentam, interesses e não pequenos dos que se propoem a fazer o fornecimento das caixas ou carrinhos... Só assim é que se póde explicar o facto da municipalidade pretender executar, agora, uma lei votada em 1912 e cuja applicação, desde aquella época, vem sendo motivo de controversias entre os mais directamente interessados no assumpto.

Os vendedores ambulantes estão decididos, repetiram-nos ainda hoje, depois de formularem as considerações acima, a não adoptar nem as caixas nem os carrinhos. Preferem que a hygiene redobre a sua vigilancia e que se augmentem os preços da licença. O que passar disso será repellido, porque vem, no dizer delles, prejudicar os interesses de uma grande classe, já muito onerada.

Ainda hontem ficou deliberado, caso a Prefeitura não attenda ás reclamações, a decretação da gréve geral no dia 31 do corrente. Quer isso dizer que, no dia 1º de fevereiro, si não houver uma solução, não teremos mais a encher as nossas ruas, com os prégões, os vendedores ambulantes.

A nossa população está inteiramente á mercê da praga dos mosquitos

Um assiduo leitor da A NOITE, morador á rua Conde de Irajá, em Botafogo, mandou-nos em enveloppe fechado alguns milhares de mosquitos, que diz ter collectado em alguns minutos, em sua residencia, e que procurámos reproduzir na gravura acima, aproveitando o ensejo para garantir ao senhor do canal de Irajá e ao director de Saude que o grosso dos exercitos dos stegomias não está em Botafogo; a linha de frente ... por Andarahy e Villa Isabel. E é só o que podemos fazer, porque sabemos de antemão que o Dr. Seidl se defenderá affirmando não haver munição, nem mesmo para a defensiva, nem mesmo, e principalmente, de um pouco de boa vontade. E a gente que durma com tanto calor e com tanta picada, e se exponha a todos os perigos desses dirigiveis de molestias contagiosas.

A policia de Juiz de Fóra combate o lenocinio

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — A policia iniciou a perseguição ao lenocinio, que tem tomado incremento nesta cidade.

AINDA O "FUTURO"

Candidato — Uma cadeira, faz favor.

Bilheteira — Para a "secção" de 1918-22 não ha mais. A lotação já está completa.

Instrumentos de precisão

E' proprio da ignorancia rir-se preliminarmente das cousas que não correspondem ás suas concepções assentadas. Si eu affirmar aqui que ha um logar onde se assam relogios, metade dos leitores zombará da asserção, a outra metade sorrirá indecisa, porque a letra de fórma gosa de muito prestigio. Não excederão de tres ou quatro os que conservarão o serio, por conhecerem os factos que se passam no Observatorio de Greenwich.

O chronometro que quizer tirar seu diploma de habilitação pelo Observatorio de Greenwich é submettido a provas rigorosas. O candidato é collocado num forno durante horas. Quando se calcula que está bem assado, é retirado e projectado immediatamente dentro de uma mistura abaixo de zero. A's vezes esse banho turco faz as peças estalar. Outras vezes o chronometro desorienta e os ponteiros se poem a correr como furiosos, até pararem exhaustos, sem corda. Aquelles que resistirem, mas variarem um segundo são reprovados. Não ha "pistolão", nem do rei, nem mesmo de lord Kitchener, que possa fazer approvar em Greenwich o chronometro que discrepe um segundo.

Greenwich é notavel pelo seu observatorio e pela coincidencia de ser atravessada pelo meridiano legal inglez. Meridiano, como se sabe, é uma linha que dá volta á terra passando pelos pólos. E' pouco perceptivel no chão; mais visivel nas cartas geographicas. O de Greenwich estava enterrado em alguns pontos. Foram precisas excavações para pôl-o a descoberto.

Não são apenas chronometros que se assam; os thermometros tambem passam por essa experiencia. Isto eu não sabia; vi. Toda a gente póde vel-o na empadeira da Avenida, filial do Observatorio Astronomico. Ahi são submettidos á cocção do sol relogios, barometros, thermometros e hygrometros. Ha dias passei por lá, a tremer de frio, e o thermometro de precisão marcava 32 gráos centigrados. A principio suppuz que o instrumento assim procedia para não exhautorar o mez de janeiro. Depois notei a cobertura metallica do kiosque, e comprehendi que a intenção do Observatorio é ter uma estufa de cocção, a calor brando, para os instrumentos que precise experimentar ou desinfectar.

Não se póde ser instrumento de precisão sem passar por todas essas provações.

R.

BOLETIM DA GUERRA

Uma derrota dos turcos na Mesopotamia

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS INGLEZES NA MESOPOTAMIA

Uma derrota dos turco-arabes, que abandonaram as suas posições no Tigre.

A região onde se vêm travando encarniçados combates entre inglezes e turco-arabes.

LONDRES, 12 (South American Press) — Noticias de origem officiosa informam que as forças inglezas que avançam na Mesopotamia, para se juntarem á expedição que se encontra no interior, repeliram os turco-arabes, a quarenta kilometros ao sul de Kut-el-Amara, onde os turcos, devido ás grandes perdas soffridas, abandonaram todas as suas posições nas margens do Tigre.

O avanço dos inglezes continua.

NOS BALKANS

Emquanto os francezes desembarcam em Corfu, os bulgaros, concentrados na fronteira grega, negam-se a avançar contra Salonica.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um telegramma de Salonica informa que os padres bulgaros ali presos estão implicados, segundo se apurou, em crime de espionagem.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Está confirmado, de caracter semi-official, que lord Kitchener declarou ao rei Constantino, da Grecia, na entrevista que teve em Athenas com o soberano, que a esquadra britannica encarregada da defesa das costas da Escossia conseguiu capturar, em poucos dias, oito dos mais modernos submarinos allemães, por meio de rêdes submarinas. Além desses oito navios foram mettidos a pique mais tres submersiveis.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, os teuto-bulgaros perderam, nestes ultimos dias, seis aeroplanos nos Balkans. Os combates aereos entre os alliados e os teuto-bulgaros têm-se multiplicado, quer na Albania, quer na fronteira greco-servio-bulgara.

LONDRES, 12 (South American Press) — Prosegue a concentração de forças bulgaras ao longo da fronteira grega, parecendo, no entanto, que essas tropas não se destinam a avançar. Os bulgaros dizem que as operações contra Salonica não estão incluidas no accordo que fizeram com os governos de Berlim e de Vienna.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Chegaram a Marselha numerosos servios vindos de Durazzo e Valona.

A ilha grega de Corfu, na costa da Albania (baixo Adriatico), onde os francezes desembarcaram e os servios se vão concentrar

Chegaram tambem áquelle porto 500 austriacos que os servios haviam aprisionado.

ROMA, 12 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia, em telegramma de Corfu', que um navio de guerra francez desembarcou naquella ilha, hontem pela manhã, um destacamento de tropas que foi preparar a recepção das forças servias ali esperadas.

Écos e novidades

Uma das mais merecidas accusações que se costuma atirar sobre o Sr. conde Jeronymo Monteiro é a de que, quando presidente do Espirito Santo, S. Ex. como que catava, entre os politicos mais nullos e insignificantes, aquelles a quem dava posições de destaque na administração estadual, e na representação federal ou estadual. Dizia-se que o conde assim procedia porque receava que os individuos intelligentes e capazes, a quem porventura desse prestigio, acabassem por lhe fazer sombra.

Com effeito, a não ser o intelligentissimo — intelligente até em demasia — Sr. senador João Luiz Alves, que o Sr. conde teve de engulir por imposição do finado Affonso Penna, a representação federal do Espirito Santo bateu sempre o "record" da insignificancia. A não serem os dous representantes da opposição — os Srs. Muniz Freire e Torquato Moreira — sabia-se apenas da existencia dos demais, porque os jornaes costumam citar os seus nomes nas noticias de partidas e chegadas das suas secções mundanas, precedidos da sua qualidade de deputados.

Quem ha por ahi, por exemplo, que conheça algum discurso, algum parecer, ou mesmo um simples aparte do deputado Paulo de Mello ? Sabe-se apenas que S. Ex. é um homem bonito, e quasi tão elegante como o Sr. Torquato. Sabia-se ainda que esse deputado, durante o nefasto quatriennio do Sr. Jeronymo, não arredava pé do palacio da Victoria, e era um dos incondicionaes defensores da situação. Não havia manifestação — e as manifestações eram quasi diarias — de que o Sr. Paulo de Mello não fosse um dos organisadores. O seu enthusiasmo pelos Monteiros, pela politica dos Monteiros, pela honestidade dos Monteiros, pelo patriotismo dos Monteiros, chegava a ser delirante. Tivesse alguem a coragem de attribuir ao conde Jeronymo propositos menos honestos, e era certa a repulsa energica do Sr. Paulo de Mello. Parece mesmo que S. Ex. chegou uma vez a se atracar physicamente com um adversario do seu protector.

Ultimamente, porém, em virtude dos successos conhecidos, o Sr. Paulo de Mello achou preferivel para os seus interesses formar no partido que o Sr. Wenceslão Braz está organisando no Espirito Santo. Ninguem lhe contesta o direito. Mas o que é profundamente extranhavel é a ameaça velada que esse deputado acaba de fazer pelos jornaes, dizendo que "si o obrigarem, acabará por mostrar quaes os culpados pela fallencia do Espirito Santo".

Quem serão esses culpados ? O conde Jeronymo e o coronel Marcondes ? Mas o Sr. Paulo não vem ha mais de oito annos (!) emprestando a sua mais completa, absoluta e incondicional solidariedade á situação dominante ? Só agora, depois de tantos annos, é que se convenceu de erros tão antigos ?

E são assim desse estofo os politicos no Brasil. Emquanto lhes convém, apoiam todos os desatinos, todos os disparates, prestigiam todas as immoralidades. Um bello dia, porém, brigam, por interesses contrariados, com a situação que prestigiaram, e lá vêm elles com a cara muito limpa dizerem: — Olha! Si me amolarem, eu conto tudo quanto vocês fizeram !

E é a isso que se chama politica! Os politicos no Brasil são, mais ou menos, como os poetas: gosam plena liberdade... de conducta.

* * *

No leilão de hoje da Casa Standard foram arrematados por treze mil réis tres enormes caixões contendo centenas de milhares de medalhinhas com a effigie popularissima do ex-presidente da Republica.

O arrematante foi um turco que, vendo a estupefacção causada pelo seu acto de coragem, gritou:

—Vocês pensam que eu sou tolo? Só os caixões valem vinte mil réis... E o metal não vale nada?

Sempre espertos, esses turcos...

* * *

E' a seguinte a carta do Sr. Dr. Moniz Freire a que hontem nos referimos:

"Peço á illustrada redacção da A NOITE que tenha por absolutamente falsa a informação que determinou o seguinte "consta", envolvido na materia do seu primeiro "éco" de hontem: "que S. Ex. (é uma referencia ao Sr. presidente da Republica) chegara a declarar ao ex-senador Moniz Freire que, si não houvesse no Espirito Santo uma pessoa disposta a chefiar a opposição, elle chefial-a-ia pessoalmente, do palacio do Cattete."

Não houve palavra ou phrase minha que tenha podido autorisar boato de tamanha insensatez.

Nas duas longas conferencias que tive recentemente com o honrado Sr. presidente da Republica, a convite seu, não ouvi de S. Ex. sinão os conceitos mais elevados e patrioticos, quer sobre a policia e administração do Espirito Santo, quer sobre diversos outros assumptos."

O "Tenente" assaltou a casa do major...

Pela madrugada os ladrões penetraram na casa do major João de Souza Junior, á rua de Santo Christo n. 266, carregando com toda a sua roupa.

O major, depois de arranjar uma calça com um visinho, foi á delegacia do 8º districto, onde deu queixa do facto.

O commissario Solon, providenciando, averiguou ser um dos ladrões Antonio José de Moura, vulgo "Tenente", que hoje mesmo foi preso.

"Tenente" recusou denunciar á policia os outros membros do "batalhão".

Escrivães para collectorias federaes

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com a lei que determina que as collectorias estaduaes que recolhem do Thesouro Nacional annualmente, mais de 6 contos de rendas, devem ter escrivães, vae preencher estes logares. As collectorias que estão nestes casos são as de Barra Mansa, Bomjardim, Capivary, Duas Barras, Itaborahy, Itaocara, Itaperuna, Monte Verde, Rio Claro, Santa Maria Magdalena, Santo Antonio de Padua, Sapucaia e Therezopolis.

Um menor fujão

A policia de S. Paulo prendeu o menor Dyrceu de Oliveira Pinto, filho de um funccionario da Central do Brasil, que havia fugido para aquella capital.

A prisão foi requisitada pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

A successão presidencial no Piauhy

Os boatos que correm em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Sei estar se passando alguma cousa de grande interesse, quanto á successão governamental do Piauhy.

UMA PROMOÇÃO NA POLICIA MINEIRA

Foi promovido por acto de hoje, a alferes da Brigada Policial de Minas Geraes, o Sr. Alcides Amaral, que ha muito vem prestando bons serviços áquella milicia.

A ordem do dia da promoção foi lida em publico, sendo muito elogiado o alferes Amaral.

A construcção da E. F. de Goyaz

Sobre a rescisão de um contrato foi sentenciada uma indemnisação

No Juizo Federal da 1ª Vara o engenheiro J. B. de Camargo Rangel propoz uma acção ordinaria contra Luiz Snow, para o fim de que fosse elle condemnado a lhe pagar todas as despesas que poderia ter tido e tudo que poderia ganhar, mais as perdas e damnos resultantes da rescisão violenta do contrato que ambos firmaram em 27 de outubro de 1914, para construcção do trecho de 60 kilometros da Estrada de Ferro Goyaz, entre Ipanary e Rio Corumbá, dando ao pedido o valor de 1.000:000$000. No correr do processo os réos apresentaram uma reconvenção, allegando ter sido rescindido o contrato por culpa exclusiva do autor, e, por isso, pedindo fosse elle condemnado a lhes pagar 35:000$000 de perdas, e 100:000$ de indemnisação. O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, julgou, em longa e bem fundamentada sentença, procedente a acção e improcedente a reconvenção, condemnando os réos a pagarem aos autores o que se liquidar na execução.

O funccionalismo goyano com seis mezes de atraso

GOYAZ, 12 (A. A.) — Ainda este mez não foram pagos os funccionarios publicos desta capital, attingindo a seis mezes o atraso do Thesouro, nesse pagamento, que está levantando geral clamor.

Um descarrilamento na Central

O N 2 (nocturno mineiro) chegou hoje á Central com um atraso de 3 horas e 50 minutos.

Motivou esse atraso o descarrilamento de dous carros da composição do trem C 73, no kilometro 460 da linha do centro, por ter a locomotiva pegado um boi.

Impedida a linha por esse accidente á 1 hora, só depois de tres horas póde ficar a mesma livre ao trafego.

Os ladrões assaltaram uma papelaria

Parte do roubo apprehendida

A queixa foi levada ao conhecimento do commissario Quintanilha, do 1º districto, que tão bem se houve nas diligencias, de accordo com a policia do 3º districto, que prendeu um dos cumplices do assalto, apprehendendo a maior parte do roubo.

Pela madrugada os ladrões assaltaram a papelaria Pimenta de Mello & C., estabelecida á travessa do Ouvidor n. 34, dali roubando, por meio de arrombamento, varios objectos do negocio.

E fugiram.

Agindo, o commissario Quintanilha prendeu no largo de S. Francisco o menor David Pereira, que conduzia dous volumes do producto do roubo, declarando David que os recebera de um pardo que pouco conhecia, o qual ficára com outro volume.

Foi aberto inquerito.

Não está direito

Alguns fiscaes da Prefeitura têm desenvolvido ultimamente uma "actividade prodigiosa"...

Ainda hoje observámos um caso digno de registo.

O menor Umberto Conti andava pela avenida a vender bilhetes de loteria. Um fiscal da Prefeitura approximou-se e prendeu-o, tomando-lhe os bilhetes. Momentos depois, sem leval-o á agencia respectiva, deu-lhe liberdade, ficando com os bilhetes.

O pae do menor, Fortunato Conti, foi então com elle á agencia reclamar um recibo da apprehensão dos bilhetes, para ser exhibido aos seus proprietarios. Ahi, porém, depois de grosseiramente tratado pelo fiscal, foi-lhe dito que não lhe seria passado recibo algum.

No intuito de assegurar algum direito futuro, registamos aqui os numeros dos bilhetes apprehendidos, e isto ás 14 horas, antes, portanto, da loteria extrahir-se.

São elles: 251869, inteiro; 129613, dous gasparinos, e 224716, dous gasparinos.

Um novo Congresso de Estudantes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Em meados de fevereiro proximo seguirão para o Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Assumpção e Montevidéo, os delegados da Federação dos Estudantes Secundarios, que irão combinar com as associações congeneres as bases para a reunião, em julho do corrente anno, de um Congresso de Estudantes, que se effectuará nesta capital.

Duas nomeações na Guerra

Foram nomeados o coronel Dr. Antonio de Franco Lobo, chefe da terceira secção da sexta divisão do Departamento da Guerra, para servir interinamente na chefia do serviço de saude e veterinaria da primeira região, e o tenente-coronel Dr. João Cardoso de Menezes, director do hospital militar do Pará.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS ALLEMÃES NA BELGICA

A vingança de von Bissing contra a «Libre Belgique».

LONDRES, 12 (A NOITE) — O barão von Bissing, governador militar allemão da Belgica, fez publicar e mandou distribuir por todos os pontos conquistados uma proclamação promettendo um premio de 4.000 marcos para quem prender o Sr. Phamton, director da "Libre Belgique", jornal que se distribue clandestinamente em Bruxellas, Antuerpia e em outras cidades belgas e no qual se ataca os allemães.

Barão von Bissing

A furia de von Bissing contra o Sr. Phamton é devida ao facto da "Libre Belgique" ter accusado, num dos seus ultimos numeros, von Bissing de ter tomado parte no incendio e saque de Saint-Cloud, durante a guerra franco-prussiana de 1870.

Os jornaes desta capital levam á bulha o oppressor da Belgica e dizem que elle não tem o direito de se indignar perante aquella accusação pois que o seu procedimento actual, impondo aos belgas contribuições sobre contribuições e multas sob qualquer pretexto, não deixam de representar tambem um saque, como o de que o accusa o director da "Libre Belgique".

A LUTA ENTRE A ITALIA E A AUSTRIA

Prosegue, sem grandes modificações, ao longo de toda a linha.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Roma informando que o ultimo communicado recebido do Quartel General diz que os austriacos continuam a bombardear incessantemente, mas sem resultado, as posições italianas em Zugnatorta e Monte Pil, a sudéste de Roveretto, e tambem Monfalcone.

ENTRE AUSTRIACOS E MONTENEGRINOS

Teme-se em Londres que o Montenegro tenha a mesma sorte da Servia e, na Italia, incita-se o governo a auxiliar os montenegrinos, que continuam a lutar como leões.

LONDRES, 12 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas sobre as operações dos austriacos no Montenegro causam certa impressão, pois percebe-se que os austro-bulgaros estão dispostos a esmagar os montenegrinos, como fizeram aos servios.

A quéda do Monte Loween abre aos austriacos o caminho de Cettinhe e torna a praça de Cattaro ainda mais forte, transformando-a numa posição verdadeiramente inexpugnavel, visto aquella montanha dominar não só o corpo central da fortaleza, como tambem a entrada do golfo ou as chamadas Bocas de Cattaro.

Acredita-se em varios circulos que a Italia, comprehendendo os perigos que para ella representa o esmagamento do Montenegro pela Austria, corra em auxilio dos montenegrinos, aproveitando-se sobretudo do facto da sua esquadra dominar o Adriatico, para impedir que os austriacos cheguem até ao littoral.

LONDRES, 12 (A NOITE) — As forças austriacas que operam na fronteira montenegrina receberam importantes reforços e chegaram até Bioca, á margem oriental do rio Lim. Essas tropas continuam na direcção sudoeste do Montenegro. Os montenegrinos, que abandonaram Berane, concentrando-se na margem esquerda do Lim.

As batalhas travadas naquelle sector revestem-se de um encarniçamento inacreditavel. Os austriacos têm atirado columnas cerradas contra as posições montenegrinas. Os montenegrinos para reconquistarem algumas das suas posições, tiveram em certos logares de galgar verdadeiros montes de cadaveres austriacos.

Os despachos de Scutari trazem pormenores da brilhantissima e heroica defesa dos montenegrinos no Monte Loween.

LONDRES 12 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O general Corsi publicou, na "Tribuna", um artigo em que declara que o avanço do exercito austriaco de von Koevess, no Montenegro e no norte da Albania, é lento devido ás difficuldades do terreno.

O general Corsi mostra a necessidade de serem quanto antes concentradas forças em Scutari, para se opporem ao avanço dos austriacos, assim como é de urgente necessidade fortificar convenientemente aquella cidade. O articulista bate-se tambem pela idéa do governo italiano fornecer immediatamente artilharia em quantidade sufficiente aos montenegrinos, para que estes se possam defender dos austriacos."

A OFFENSIVA ALLEMÃ NA CHAMPAGNE

Chegam novos pormenores da batalha na Champagne, pelos quaes se vê que o novo esforço germanico fracassou diante da resistencia dos francezes.

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official :

"Entre o Avre e o Oise, durante a noite de 10 do corrente, descobriram as nossas tropas um forte contingente inimigo que andava em serviço de reconhecimento, e, na occasião em que elle procurava approximar-se das nossas linhas na região de Ribecourt, alvejaram-n'o com peças de artilharia, pondo-o em debandada. O inimigo deixou no terreno dezenas de mortos e feridos.

Durante o dia as nossas baterias causaram prejuizos importantes ás obras de defesa construidas pelos allemães no sector de La Pompelle, a suéste de Reims.

Na Champagne, duellos de artilharia. Bombardeámos efficazmente as trincheiras allemãs entre Mont Tetu e Butte-do-Mesnil.

Ao sul de Saint-Souplet os nossos canhões de trincheiras fizeram saltar dous "blockhaus" inimigos.

Na Argonne a artilharia franceza de grosso calibre destruiu parte de uma obra fortificada allemã nas proximidades de Vauquois."

LONDRES, 12 (South American Press) — Chegam pormenores da ultima tentativa de offensiva dos allemães na Champagne. Depois de grande e violento bombardeio, em que foram utilisados especialmente obuzes asphyxiantes, tres divisões allemãs tentaram penetrar na linha franceza. As formações, em massas cerradas, dos soldados allemães foram ceifadas pelo fogo dos francezes. Os cadaveres formavam montes junto das cercas de arame, deante das trincheiras francezas.

Os francezes não perderam nenhum terreno.

NA FRENTE RUSSA

Somente no Caucaso houve alguma cousa de notavel.

PETROGRADO, 12 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito :

"Na linha de frente occidental a situação não se modificou.

No Caucaso os turcos tentaram novamente atravessar o Arhava, mas foram repellidos pelas nossas tropas.

Os combates continuam na região dos valles de Sevrichey e Eltichay."

O «LIVRO AZUL» DA ARGENTINA

São publicados os documentos relativos ao incidente do «Presidente Mitre».

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de publicar e distribuir um "Livro azul", contendo os documentos relativos ao incidente entre a Republica Argentina e a Grã Bretanha, devido ao aprisionamento do vapor argentino "Presidente Mitre", incidente que já foi resolvido satisfactoriamente.

EM TORNO DA GUERRA

A falta de generos alimenticios na Allemanha — Franz Lehar isento do serviço militar.

LONDRES, 12 (South American Press) — O governo de Berlim resolveu mandar dissolver pela policia toda e qualquer manifestação realisada nas ruas ou em recintos fechados contra a carestia dos generos alimenticios.

LONDRES, 12 (A NOITE) — O conhecido compositor austriaco Franz Lehar foi isento do serviço militar.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Os direitos integraes, os 40 por cento ouro, balanço nas capatazias e os artefactos de borracha

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje as seguintes portarias:

"O inspector declara aos Srs. empregados que a lei do orçamento vigente no art. 3º, paragrapho 5º não alterou o dispositivo do artigo 3º, paragrapho 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, na parte referente ás empresas ou particulares que têm de pagar os direitos integraes das mercadorias que importarem e cujo excesso lhes deve ser restituido uma vez provado o seu direito perante o Sr. ministro da Fazenda.

Nessa conformidade, pois, deverá continuar a ser observada a portaria desta Inspectoria n. 61, do anno proximo findo, desde que taes empresas ou particulares tenham direito á isenção ou diminuição de direitos e taxas aduaneiras, por disposições consignadas na Tarifa das Alfandegas no tempo em que foi ella posta em execução."

"O inspector, de accordo com o que decidiu o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, declara para a devida execução que sómente as mercadorias submettidas a despacho (considerando-se taes desde que for distribuida a respectiva nota) incidirão na razão ouro ou papel que vigorava em 1915, de conformidade com o disposto no art. 165, paragrapho 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; as que não estiverem nessas condições ficam sujeitas á quota de 40 % ouro e 60 % papel, do imposto de importação para consumo, como determina o art. 2º II da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro do anno passado, que orçou a receita geral para o corrente exercicio."

"Determino que os escripturarios Affonso da Silveira Faria e Antonio Gama Malcher façam um balanço nas Capatazias e encerrem a respectiva escripturação, informando de tudo á Inspectoria."

"O inspector, tendo em vista que o Exmo. Sr. presidente da Republica vetou a resolução do Congresso Nacional autorisando o governo a modificar a Tarifa Aduaneira na parte relativa aos artefactos de borracha e considerando que o pragrapho 3º do art. 3º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, não foi reproduzido na lei do orçamento vigente, declara que as taxas de taes artefactos, bem como as das outras mercadorias descriptas no referido paragrapho 3º continuam a ser as anteriores á citada lei n. 2.919."

A questão da candidatura presidencial argentina

Incidente entre um senador e um deputado

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Dr. Benito Villanueva publicou hoje uma carta em que refuta as insinuações que em relação á sua attitude na questão da candidatura presidencial, lhe fez o Dr. Lisandro de la Torre, candidato do partido democrata, em carta aberta, conforme informámos em telegrammas anteriores.

Fallecimentos em Portugal

LISBOA, 12 (Havas) — Falleceram os Srs. Eduardo Pinto Bastos, capitalista, e Bartholomeu Constantino, propagandista operario.

Um guarda civil, em defesa, atira sobre um ladrão, ferindo-o

Na rua São Pedro

— Pega, pega ladrão! — e uma multidão de pessoas entrou a correr atrás de um homem que saira tambem correndo de um armarinho da rua Marechal Floriano Peixoto. O ladrão,

O guarda civil R 50 e o ladrão Antonio José dos Santos

perseguido, sempre a correr, tomou a rua do Nuncio, descendo a São Pedro.

Quasi ao chegar á praça da Republica, o reserva da Guarda Civil n. 50 pretendeu impedir-lhe o caminho, dando-lhe voz de prisão.

Antonio José dos Santos, assim se chama o ladrão, puxou então de uma faca, investindo furioso contra o guarda, que, desviando-se, sacou de um revólver, detonando-o tres vezes, á queima roupa, sobre o aggressor. Dous dos projectis erraram o alvo, o terceiro, porém, attingiu Antonio no pé direito, fazendo-o rolar ao chão.

Desarmado, foi elle conduzido para a Assistencia e, depois de medicado, removido para o 4º districto, onde foi autuado.

O guarda foi tambem autuado, ficando, porém, provado ter agido em legitima defesa da vida e no cumprimento do seu dever.

O carvão nacional

O Dr. Pires do Rio manda imprimir seu relatorio sobre esse combustivel

O engenheiro Dr. Pires do Rio fez hontem á tarde entrega nas officinas typographicas da Estrada de Ferro Central do Brasil dos primeiros originaes do seu relatorio sobre o carvão nacional dos Estados do sul, onde esteve o mesmo engenheiro procedendo a estudos e analyses das respectivas minas.

O relatorio do Dr. Pires do Rio é longo e bastante minucioso, abordando todos os principaes pontos necessarios para demonstrar as vantagens desse combustivel.

Segundo nos informaram, S. S., nesse documento, que vae ser submettido á apreciação do Sr. ministro da Viação, affirma a sua convicção na superioridade do combustivel existente nas minas do Rio Grande do Sul.

Os ladrões no Mercado Novo

Esta madrugada os ladrões foram ao Mercado Municipal, visitando, na rua X, ns. 78 e 80, a casa dos Srs. A. Maia & Irmão, subtrahindo de uma gaveta mais de 400$000.

Isso prova que a vigilancia do interior do Mercado é nenhuma. A companhia é obrigada a manter policiamento interno, dispondo para esse fim de varios guardas. Estes, porém, parece não levam o caso a serio, mesmo porque, depois das 22 horas, elles consentem na entrada de pessoas extranhas no Mercado, contrariando o regulamento.

Disso resulta não só o furto das mercadorias, que ficam arrumadas e expostas desde a vespera, como ainda factos como esse que narramos acima.

O posto policial que existe no Mercado é como si não existisse. Nunca dá signal de si.

E assim os commerciantes do Mercado vivem sem garantias.

Uma menor de dous annos atropelada por um bonde

Descia a rua Machado Coelho um bonde da linha Piedade, guiado pelo motorneiro n. 2.085, Silvestre José dos Santos, quando, ao chegar em frente ao predio n. 118, delle saiu a correr a menina Alda, de dous annos de edade, filha do Sr. Antonio Moreira.

A pequena ficaria completamente esmagada si o motorneiro não parasse rapidamente o vehiculo.

Mesmo assim, Alda recebeu varias contusões pelo corpo.

A policia prendeu o motorneiro.

Porque lhe disseram que estava tuberculoso suicidou-se com dous tiros

Aquelle mal de seu padrasto o atormentava. Dia a dia aquella creatura se contorcendo em tosse e febre ia definhando.

Hoje, Luiz Fernandes, residente no logar denominado Cantagallo, em Guaratiba, resolvera vir a Campo Grande consultar a uma pessoa de confiança sobre a molestia de seu padrasto.

Mas, oh! creatura sem alma... A queima roupa lhe dissera que Luiz tambem estava tuberculoso.

Espirito fraco, Luiz não resistiu ao choque. Voltou pensativo para casa e ao chegar ao seu quarto disparou dous tiros de revólver.

Uma bala attingiu-lhe o parietal direito e outro o ouvido do mesmo lado.

Poucos minutos depois o tresloucado era cadaver.

A policia do 26º districto tomou conhecimento do facto.

A linha de Sergipe vae ter mais um vapor

Ha tempos que os commerciantes, cujos interesses estão ligados aos portos da linha maritima de Sergipe, reclamavam contra a falta de vapores na alludida linha.

O Lloyd Brazileiro, que recebia constantemente queixas, resolveu augmentar mais um vapor na carreira.

Completamente remodelado, sae no dia 26 proximo o "Aymoré", que se submetterá a experiencias de machinas e á respectiva vistoria por estes dias.

O Supremo julga, em sessão secreta, uma interessante questão

Um processo de moeda falsa attribuido a questões politicas

O Supremo Tribunal julgou hoje um caso interessante. Paulino Montenegro Toscano de Brito foi processado pelo Juizo Federal da Parahyba como introductor de moeda falsa em circulação.

No hotel Independencia, em que se achava hospedado, na cidade de Guarabira, naquelle Estado, Montenegro, no dia 12 de julho de 1912, dera ao criado duas cedulas de 20$, para pagamento de despesas, as quaes foram reputadas falsas. O juiz o absolveu. Houve recurso para o Supremo Tribunal e este condemnou o réo, por accórdão de 13 de julho de 1915, a seis annos de prisão cellular. Este accórdão, porém, foi embargado e estes embargos occuparam hoje a attenção do Supremo Tribunal. O relator foi o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que historiou todo o caso. Montenegro era, na cidade da Parahyba, presidente da Concentração Parahybana, corporação politica instituida para prestigiar a candidatura do Sr. Castro Pinto á presidencia do Estado em opposição á do coronel Rego Barros, que, então, tambem fôra levantada pelos militaristas. Da capital do Estado partiu Montenegro para Guarabira em propaganda politica, vindo, afinal, ahi a acontecer o occorrido—o caso das notas falsas.

Findo o relatorio, pediu a palavra o advogado de Montenegro, o Dr. Maximiano de Figueiredo, deputado federal. A sua oração foi longa.

Principiou S. Ex. por declarar que pedia a attenção do Supremo Tribunal por se tratar de um caso que importava na honra do seu constituinte. Passa a examinar as peças dos autos e, em dado momento, declara em voz alta e firme que o crime de que Montenegro era accusado não passava de uma perseguição politica.

Faz considerações sobre a candidatura do coronel Rego Barros e diz que ella foi vivamente hostilisada por Montenegro, que se constituiu cabeça de todo movimento a favor da candidatura civil contra a militar.

Terminando sua oração, o Sr. presidente suspende a sessão, ás 14 horas e 10 minutos. Reaberta vinte minutos depois, teve a palavra o Sr. relator, Dr. Sebastião de Lacerda, para dar o seu voto, que foi longo, bem documentado, todo calcado na prova dos autos. Terminou o Sr. ministro Sebastião de Lacerda por dar seu voto rejeitando os embargos.

Então o Sr. ministro procurador da Republica pede seja o julgamento feito em sessão secreta, pois que, caso o tribunal, rejeitasse os embargos, o réo, estando foragido, tinha sua condemnação confirmada e sabedor desta decisão escaparia, por certo, á acção da policia. E assim o julgamento foi feito em sessão secreta.

A Casa da Moeda e a entrevista concedida a A NOITE

Sobre o incidente da Casa da Moeda, recebemos a seguinte carta do Sr. Reis Carvalho, presidente da commissão de inquerito naquelle estabelecimento :

"Os proprios termos da entrevista que concedi a A NOITE, sobre a inspecção da Casa da Moeda, mostram que me conservei dentro das boas normaes disciplinares, compativeis com o nosso regimen republicano de liberdade e reponsabilidade.

Os conceitos que emitti se referem a factos do dominio publico. Para external-os basta ler os relatorios, *já officialmente publicados*, dos Srs. Manoel Alves da Silva (1900) e Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque (1903), e as opiniões, tambem reveladas em entrevistas, do actual Sr. director da Receita Publica (1915).

Assim não vejo como classificar de acto de indisciplina a minha palestra comvosco.

Penso, pois, que deve ter havido equivoco de vosso informante, attribuindo ao Sr. ministro da Fazenda as palavras que, a meu respeito, publicastes em vossa edição de hontem."

A commutação da pena de Marcellino Vieira

Uma nota que nos pede a Segunda Vara Criminal

A proposito das declarações que nos fez ha dias Pedro Marcellino Vieira, que teve a pena da sua condemnação commutada, referindo-se ao promotor da 2ª Vara Criminal, accusando-o, nesta dependencia do fôro nos foi mostrado o processo de Pedro Vieira, em cujos autos se verifica que o accusado foi absolvido em 4 de setembro de 1914, tendo disto sciencia no mesmo dia, appellando a 11, sendo a 18 remettidos para a Côrte, onde se demoraram dous mezes, pois que só em 4 de novembro do mesmo anno foi lavrado accordão condemnando o accusado Pedro Vieira. Visam estas notas desmentir o que Vieira nos declarou, que em "cinco" dias o promotor appellara e elle fôra condemnado pela Côrte.

Os crimes de moeda falsa

Ha tempos, Raul de Oliveira Rossa foi processado pelo juiz federal da 2ª Vara, por tentativa de introducção em circulação de moeda falsa, pois que contra elle instaurára a policia do 5º districto um processo, por haver elle tentado passar uma nota falsa de 50$000 a uma meretriz residente á rua Senador Dantas. O juiz o condemnou a 3 annos e 4 mezes de prisão cellular, decisão de que foi interposta appellação para o Supremo, que na sessão de hoje, unanimemente, lhe negou provimento.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu com os bancos sacando a 11 13|16 e 11 27|32 d., que, pouco depois passaram a sacar a 11 25|32 e a essas taxas, á tarde, porém, regulavam as taxas de 11 25|32 e 11 13|16 d. O mercado fechou mais frouxo, ás taxas de 11 3|4 e 11 25|32 d.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 15 e 16 %.

A Bolsa esteve bem movimentada para as apolices dos emprestimos de 1909 e 1915 da União e muito principalmente para as apolices municipaes de 1914 e mesmo para as de 1904. As apolices do Estado do Rio têm tido alguma procura.

As acções das Docas da Bahia foram bem negociadas nos preços de 17$750 e 18$. As vendas a praso das apolices de 1915 foram feitas á vontade do vendedor ao preço de 715$ e á vontade do comprador a 720$000.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 americano aos preços de 8$200 e 8$300 por arroba.

Pela manhã venderam-se 1.458 e no correr do dia mais 2.641 saccas. Em Nova York a bolsa fechou hontem com 8 a 10 pontos de baixa, e hoje abriu tambem em baixa de 1 a 2 pontos. Por barra dentro entraram 1.115 saccas. Hontem entraram 4.106 saccas, embarcaram 8.004 saccas e o "stock" ficou reduzido a 309.063 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O governo quer a revisão constitucional

Importantes declarações do leader Antonio Carlos

O CASO DO ESPIRITO SANTO

O Sr. Antonio Carlos

Ha dias já que o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, vem sendo procurado pela reportagem dos nossos jornaes para ser ouvido sobre a projectada revisão da Constituição Federal, visto ter sido citado aquelle deputado mineiro como o interprete do pensamento dos governos federal e de Minas, em relação a este assumpto. A' casa do "leader" da Camara dos Deputados, á rua Paysandú, correram representantes de todos os nossos jornaes, anciosos de ouvir a sua palavra sobre o momentoso problema.

Este desejo de ouvir ao Sr. Antonio Carlos esbarrou, porém, em dous obstaculos: em primeiro logar o deputado mineiro, após o encerramento do Congresso, subiu para Petropolis; em segundo, S. Ex. tem sido de um discreção a toda a prova, a respeito do que pensa e do que pretende fazer sobre o problema da revisão constitucional.

Mas, o Dr. Antonio Carlos desceu hoje, de Petropolis, em companhia de sua Exma. senhora, e um dos nossos companheiros conseguiu palestrar com S. Ex. rapidamente, alguns minutos apenas, solicitando-lhe impressões sobre o momento politico.

— Que lhe devo dizer a você, que é jornalista, interpelou-nos o Sr. Antonio Carlos, sobre o momento politico? O Congresso está fechado e não ha novidades para os jornaes. Vocês nos devem, a nós congressistas, a maior parte das noticias predilectas do publico, sobre a politica. Quando o Congresso está fechado pouco ha que se dizer sobre ella. De raro em raro é posta em fóco qualquer questão politica.

— Mas ha varios problemas, varios "casos" ainda não definitivamente resolvidos: o caso de Alagôas, o do Espirito Santo, a annunciada revisão constitucional...

— Que lhe devo eu dizer sobre estes casos? Ainda hontem, proseguiu o Sr. Antonio Carlos, recebi telegrammas de dous jornaes, solicitando a minha opinião sobre o projecto de revisão constitucional, ao qual ainda não dei, ainda não pude dar resposta. Você comprehende que, sobre um assumpto tão delicado, sobre um problema de tanta importancia, eu não devo ir me manifestando sem ponderação, o que seria uma leviandade, que a minha posição não justificaria.

— Mas A NOITE desejava saber de V. Ex. si tem fundamento a noticia de que se projecta, com a sua acquiescencia, a sua solidariedade, rever, brevemente, a Constituição de 24 de fevereiro.

— Por emquanto nada lhe posso dizer a este respeito. Não é ainda opportuno dizel-o; é extemporaneo.

— Mas varios jornaes já deram publicidade a noticias a este respeito e nós desejavamos apenas que V. Ex. as confirmasse ou as desmentisse. Nós nos contentariamos que V. Ex. nos dissesse si ha ou não fundamento nestas noticias.

— Vocês, jornalistas, são terriveis, disse-nos risonho o Sr. Antonio Carlos. Olhe, vou dar a você um bom "furo": você póde dizer que eu lhe declarei ter todo o fundamento a noticia da projectada revisão constitucional. Não posso descer a detalhes, mesmo porque nem todos elles podem estar definitivamente assentados e devem ser objecto de demorado exame. Posso, porém, dizer que a revisão constitucional é um facto e ahi terão vocês largo campo para dissertações, para suggestões, para discussões, ouvindo os competentes e armazenando já uma boa porção de material para a obra que nos propomos a fazer.

Ahi está — disse-nos o Sr. Antonio Carlos — o que você queria saber e... que soube.

— Mas V. Ex. não nos poderia dar, ao menos, as linhas geraes em que se assentará a revisão?

— Meu caro amigo, não posso accrescentar mais nada ao que já lhe disse e que é muito.

— Mas V. Ex. poderia dizer-nos ainda alguma cousa sobre o caso do Espirito Santo.

— Eu só posso lhe dizer que o governo federal não póde deixar de ser solidario com a representação federal do Estado, como essa é, reciprocamente, com elle. Esta representação indicou aos suffragios do eleitorado espirito-santense o nome de um candidato honrado, de um republicano sincero, á successão do coronel Marcondes, e o governo não podia deixar de lhe emprestar solidariedade. Acho que a attitude do governo federal, subordinando sempre a sua acção apenas ao ponto de vista moral dos factos, só póde merecer applausos dos homens bem intencionados, de todos os homens de bem.

Assim terminou a palestra que tivemos com o Sr. Antonio Carlos. S. Ex. é, em geral, discreto, principalmente depois que representa o pensamento politico dos governos federal e de Minas. Foi, naturalmente, medindo a responsabilidade da sua situação que S. Ex. nos disse, ao despedir:

— Confio inteiramente em você e n'A NOITE para que sejam fieis na reproducção do que lhes digo.

UM TELEGRAMMA DO NOSSO CORRESPONDENTE EM BELLO HORIZONTE

Um telegramma do nosso correspondente em Bello Horizonte, hoje recebido, dizia correrem boatos naquella capital sobre a revisão da nossa Constituição. Era pouco. Resolvemos então telegraphar áquelle nosso companheiro de trabalho pedindo-lhe novos informes sobre o assumpto e nol-os enviasse quanto antes. Eis, afinal, o despacho que, em resposta, nos dirigiu:

"Procurei um paredro de grandes responsabilidades, com quem conversei demoradamente com relação á falada reforma da Constituição.

Ouvi desse paredro serem infundados todos os boatos nesse sentido.

Comtudo, supponho, pelas respostas que recebi, existirem idéas de fazer-se a revisão do pacto de 24 de fevereiro."

Ainda o celebre contrato do caes do porto

O juiz recebe os embargos de Henninger

Ainda hoje passou mais uma phase da conhecida questão forense em que contendem a Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, o banqueiro francez Marcel Brouilleux e outros, e a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil e o Sr. Daniel Henninger. Como é sabido, Henninger, declarando ter em commum com Damart & C. a concessão de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, celebrado com o governo em 19 de julho de 1910, pelo qual possuia 60 °|° sobre o valor da concessão, estabeleceu com os autores contrato para a referida obra, mediante a percentagem de 27 °|° sobre os 60 °|° referidos. Como adeantamento recebeu Henninger 200:000$, ficando para receber os 504:000$ restantes, pois que o valor do contrato era de 700 contos e tantos, para quando houvesse a transferencia do contrato.

Finalmente, sendo procedida esta formalidade, Henninger foi receber os 504:000$ restantes e este recebimento lhe foi negado, pois que lhe affirmaram que elle apenas tinha direito a 11 °|° no contrato com o governo e não 60 °|°, como allegara. Houve interpellação judicial para Henninger entregar ou as acções vendidas ou o preço recebido, não entregando elle nem uma nem outra cousa. Foi então requerido arresto nos bens de Henninger, sob a allegação de que estava elle alienando bens adquiridos com tal dinheiro. Henninger embargou e hoje o Dr. Russell, juiz da 1ª Vara Civel, recebeu seus embargos, por não ficar provada a alienação simulada dos bens em questão, dando assim ganho de causa a Henninger.

ATÉ QUE AFINAL!

A Light vae unificar o seu serviço de viação urbana

Foi assignado no gabinete do prefeito, o termo de arbitramento, entre a Municipalidade e a Light, para transmissão á empreza canadense das companhias S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos.

São arbitros: da Light o Dr. Esmeraldino Bandeira, da Prefeitura o Dr. Epitacio Pessoa, e desempatador o Dr. Ubaldino do Amaral.

Predios para as escolas municipaes

A Directoria de Instrucção Municipal cogita da construcção dos predios para as escolas municipaes. A construcção terá modelo suisso que, além de confortavel, é de custo modico relativamente.

O Dr. Azevedo Sodré organisará as plantas de cada escola, de modo que se attenda perfeitamente ás exigencias do ensino.

A secção feminina da Casa de S. José

Conferenciou hoje com o Dr. Azevedo Sodré, director de Instrucção Municipal, o Dr. Silveira Lobo, director da Casa de S. José.

A conferencia versou sobre as medidas a serem adoptadas, com a creação da secção destinada ao sexo feminino. As meninas serão admittidas dos 5 aos 8 annos, sendo, completada esta edade, transferidas para o Instituto Orsina da Fonseca. Os menores se conservarão no estabelecimento até 10 annos, passando, depois, para o Instituto João Alfredo.

A Casa de S. José, com essa creação, soffrerá algumas obras, devendo construir-se um dormitorio e uma enfermaria para as meninas.

Inspeccionando o serviço de vehiculos

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, acompanhado do coronel Amaro Caetano, da Inspectoria de Vehiculos, inspeccionou á tarde o serviço de vehiculos, encontrando a postos todos os guardas e fiscaes.

Os caminhões tambem atropelam

A policia do 12º districto prendeu hoje em flagrante o conductor do caminhão n. 3.005, Manoel Villela da Motta, quando atropelava o carregador Antonio Madeira, residente á rua dos Arcos n. 70.

O atropelado, que não se acha em estado grave, foi soccorrido pela Assistencia.

Politica do Amazonas

«Sobre ella, até agora só se têm dito mentiras»

Encontrámo-nos esta tarde com o Sr. deputado Ephigenio Salles, que, segundo alguns jornaes desta manhã, "rompeu com o Sr. Jonathas Pedrosa", governador do Amazonas.

Interpellámol-o a respeito:

—Que ha de verdade, doutor, sobre o seu propalado rompimento com o governador Pedrosa?

—Causou-me surpresa tal noticia, que nada tem de verdadeira. Continúo a manter as mais cordiaes relações pessoaes e politicas com o Sr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado que represento.

Achei infinita graça no pretexto dado sobre esse pretenso rompimento... Calcule que se affirma ter eu rompido por ser candidato á governança do Estado, quando peremptoriamente já tenho autorisado desmentidos a semelhante asserção, pois, não fui, não sou e não serei candidato á successão do Dr. Jonathas Pedrosa, no governo do Amazonas.

—E que ha sobre candidaturas?

—Por emquanto, nada. Tudo quanto por ahi se diz a tal respeito não passa de simples supposição, podendo eu affirmar que a escolha do candidato será feita em tempo opportuno, com todo criterio, de completo accordo entre as politicas federal e estadual e satisfazendo, por tal modo, a opinião geral.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

Um prisioneiro allemão, fugido da França, chegou a Huesca

LONDRES, 12 (A NOITE) — O capitão von Mackensen, filho do general allemão do mesmo nome, que fôra capturado pelos francezes, fugiu do acampamento e chegou hontem a Huesca, na Hespanha.

Consta que o capitão von Mackensen vae tentar seguir para a Allemanha.

Os jornaes, dando esta noticia, admiram-se da attitude do governo hespanhol, pois, pelas leis internacionaes, as autoridades hespanholas deviam impedir que o fugitivo abandonasse o seu territorio antes de terminada a guerra.

O valor das propriedades confiscadas na Inglaterra e na Allemanha

LONDRES, 12 (A NOITE) — As propriedades inglezas confiscadas na Allemanha attingem ao valor de 72 milhões esterlinos; as dos allemães confiscadas na Inglaterra elevam-se a 105 milhões esterlinos.

O custo das novas operações na Galicia e na Bukovina

LONDRES, 12 (A NOITE) — Segundo os melhores calculos, as baixas dos russos e austriacos, nesta nova phase da guerra na Bukovina e na Galicia, elevam-se a 175.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

As devastações em Louvain, Dinant e Visé foram enormes

LONDRES, 12 (South American Press) — O governo belga acaba de completar o inventario da devastação feita no Brabant, Liege, Antuerpia e Namur, desde a entrada dos allemães pela fronteira do Luxemburgo, no periodo de dezeseis mezes que levam de occupação da Belgica.

Nessas provincias attingiu a 18.207 o total de casas, egrejas e de outros edificios destruidos. Entre elles contam-se muitos monumentos e Louvain, cidade de 7.433 casas, das quaes 1.120 foram destruidas. As restantes casas dessa cidade foram, na sua quasi totalidade, roubadas.

Em Dinant, cidade com 1.375 casas, foram destruidas 1.263; em Visé, de 763 casas foram destruidas 575.

Os allemães soffreram um grave revés

PARIS, 12 (Havas) — Está confirmado que o ultimo ataque dos allemães na Champagne foi uma operação de caracter importante, já pela sua extensão, já pelos preparativos feitos e pela força dos effectivos empregados.

O ataque estendeu-se por uma frente de oito kilometros e incidiu particularmente sobre os dous flancos da saliencia formada pelas linhas francezas entre a região ao norte de Mesnil-les-Hurlus e a de Ville-sur-Tourbe. Foi preparado e apoiado por uma poderosa acção de artilharia, em que as peças de artilharia de grosso calibre e os obuzes asphyxiantes desempenharam importante papel.

Os effectivos inimigos que entraram em acção comprehendiam no minimo tres divisões.

O ataque foi promptamente detido pelo fogo da artilharia franceza, que não permittiu ao inimigo occupar senão dous pontos de algumas centenas de metros de extensão na nossa primeira linha.

Desses dous pontos, entretanto, foram os allemães quasi immediatamente expulsos por meio de vigorosos contra-ataques, e actualmente conservam apenas alguns metros de trincheiras avançadas e um posto de escuta sem importancia alguma.

A cifra de 423 prisioneiros mencionada no communicado allemão de 10 do corrente é positivamente inexacta e corresponde, segundo o estranho methodo já assignalado, ao numero total dos mortos e feridos graves, que a principio deixámos no terreno, accrescido dos soldados extraviados.

Os inglezes derrotam os turcos na Mesopotamia

LONDRES, 12 (Recebido pela legação ingleza) — O avanço do general Aylmer, com o fim de reunir-se ao general Townshend, em Kutelmara, encontrou a mais formidavel resistencia nos dias 7 e 8, em Sheiks Saad, a 25 milhas de Kut.

Verificou-se que os turcos, consideravelmente reforçados, estavam a cavalleiro do rio Tigre. A infantaria ingleza entrincheirou-se e na manhã seguinte a nossa cavallaria penetrou nas trincheiras turcas sobre o seu flanco direito e atacou um batalhão inteiro. Nesse combate foram feitos prisioneiros 550 soldados e 16 officiaes turcos e foram tomados dous canhões. As perdas da infantaria ingleza foram avultadas.

Logo depois fizemos movimento identico sobre o flanco esquerdo. O nevoeiro e a miragem tornaram invisiveis as trincheiras dos turcos e os impossibilitavam de deter a nossa infantaria, emquanto a cavallaria turca tentava rodear-nos de flanco. Esse movimento, que foi inutilisado pelo nosso fogo, confirmou a sua derrota e os turcos abandonaram precipitadamente as posições em ambos os lados do rio.

O inimigo localisou-se então em uma posição a seis milhas a léste de Kut, para onde havia fugido do campo de batalha de Sheiks Saad.

Os allemães repellem os francezes

BERLIM, 12 (A. A.) — O quartel-general allemão communica em data de 11 do corrente:

"Os ataques inimigos contra as trincheiras por nós conquistadas a noroeste de Massiges foram repellidos.

Um aeroplano de combate francez, armado de canhões de 3,8 cm., foi obrigado a aterrar pelo nosso fogo, ao sul de Dixmude, caindo o apparelho com a sua tripolação, incolumes, em nosso poder. Num combate aereo travado nas proximidades de Tournai, abatemos um biplano inglez".

Foram sem importancia os combates de hontem entre austriacos e russos

VIENNA, 12 (A. A.) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 10 do corrente:

"Foram de pouca importancia os combates travados hontem na fronteira da Galicia e da Bessarabia. Nas proximidades de Toporutz repellimos uma investida do inimigo.

Houve duellos de artilharia nas regiões de Goerz, Col di Lana e Vielereuth.

A parte do exercito de von Koevess que avança de noroeste contra Berane, expulsou os montenegrinos de varias alturas e alcançou Bioce. Ao nordeste desta localidade a margem léste do Lim se acha limpa do inimigo. No sudoeste de Montenegro continuam os combates."

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 11 do corrente:

"No Montenegro tomámos de assalto o monte Loween. Occupámos tambem a cidade de Berane."

O ESCANDALO DOS ARMAMENTOS

A carta do Sr. Theodoro de Carvalho e o Sr. Rodrigues

A' tarde estivemos com o Sr. Manoel Rodrigues, que nos falou sobre a carta que o seu advogado, o Sr. Dr. Theodoro de Carvalho, enviou hoje a um matutino, sobre a sua acção junto ao Sr. presidente da Republica sobre o caso das carabinas. O Sr. Manoel Rodrigues nos explicou, então, que não sabe por que o seu advogado não quiz mostrar a carta do Sr. Dr. Lafayette de Carvalho ao Sr. presidente da Republica. Agindo, assim, declarou-nos o Sr. Rodrigues, o Sr. Dr. Theodoro de Carvalho parece que só quiz attender a considerações que julgou deverem ser acceitas por S. S. Eu não poderia solicitar ao meu advogado que não mostrasse a carta do Sr. Lafayette ao chefe da nação, pois era um documento que devia ser conhecido por S. Ex., para avaliar do caso e da minha situação, em face de um papel "que sempre considerei official". Não a tivesse recebido nesse caracter, não se justificaria o logro em que cai. E, certamente, assim havia entendido o Sr. Dr. Theodoro de Carvalho que, "antes de ir falar sobre o meu caso ao Sr. Lauro Muller e ao Sr. Dr. Wenceslão Braz", me solicitou a carta do Sr. Dr. Lafayette, que elle levou por essa occasião.

O SR. LAURO MULLER NA REUNIÃO MINISTERIAL DE HOJE

O Sr. Dr. Lauro Muller leu ao ministerio, reunido em despacho collectivo, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, as peças do processo referente á venda dos nossos armamentos.

Finda essa leitura, o chefe da nação fez lavrar e assignou o decreto, na pasta do Exterior, demittindo, a bem do serviço publico, o 1º secretario de legação Dr. Lafayette de Carvalho.

Mais algumas roubalheiras no Thesouro?

O Sr. director da Despesa do Thesouro, no intuito de poder verificar algumas irregularidades, determinou ao escrivão das pagadorias do Thesouro que providenciasse no sentido de ser extrahida uma relação completa dos aposentados e pensionistas da União.

Para esse fim aquelle funccionario vae convidar por edital os interessados para depositarem em principios de fevereiro seus titulos no Thesouro.

Os desgostos do Arthur Silveira

Arthur Dutra Silveira, sapateiro, morador na estrada nova da Pavuna n. 161, ia hoje, á tarde, pela rua Armando, no logar denominado Terra Nova, quando, sacando do bolso um revólver, disparou um tiro sobre o ouvido direito, cahindo logo após ao sólo.

Soccorrido por populares, foi em seguida removido, em estado de agonia, pelo 20º districto, para a Santa Casa.

O Sr. Ennes de Souza e a Casa da Moeda

Uma queixa dos funccionarios ao ministro

O Sr. Dr. Ennes de Souza ainda hoje voltou á Casa da Moeda, onde despachou alguns papeis, verificou o "ponto" do pessoal, pretendendo dar ordens.

Alguns funccionarios não concordaram com a attitude do Sr. Ennes de Souza e foram se queixar ao Sr. ministro da Fazenda, o que não fizeram por não o encontrarem. Os queixosos entenderam-se com o secretario particular de S. Ex., Sr. Luiz Valle de Almeida, que os attendeu, declarando-lhes que hoje provavelmente o governo nomearia o novo director da Casa da Moeda e estaria terminado o incidente.

Actos do Sr. prefeito

O Sr. prefeito assignou os seguintes actos:

Nomeando Christovão Colombo Janot para o logar de despachante municipal;

Concedendo 60 dias de licença, em prorogação, ao guarda municipal João Francisco da Silva.

Os suicidios em S. Paulo

Dous amantes jovens, desgostosos da vida, poem termo á existencia, ingerindo grande dose de lysol

S. PAULO, 12 (A. A.) — A cidade foi despertada hoje por mais uma scena de suicidio.

Os amantes Stella de tal e Sebastião de tal, ambos de 23 annos de edade, desgostosos da vida, combinaram, durante a noite passada, suicidarem-se.

Feito o accordo entre ambos, os dous amantes sairam a passear, levando toda a noite assim, até pela manhã, quando se recolheram á rua Chavantes n. 109, residencia de Stella.

Ali chegados ingeriram uma grande dóse de lysol. Os effeitos não se fizeram esperar e dentro em pouco ambos entravam em agonia, fallecendo dahi a uma hora.

Os gemidos dos dous tresloucados amantes foram, porém, ouvidos pelos visinhos que, accorrendo em soccorro, chegaram, entretanto, tarde, encontrando-os cadaveres.

Avisaram, então, a policia que, comparecendo, constatou o obito, fazendo remover os corpos para o necroterio, onde serão examinados pelo medico legista, afim de confirmar a "causa mortis".

A policia está ainda tratando de investigar a identidade completa dos tresloucados jovens, que aqui são muito pouco conhecidos.

Duas exonerações na agricultura

O Sr. ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, o Sr. Jayme Martins de Souza, auxiliar addido da Inspectoria Agricola, e, a pedido, D. Francisca de Menezes, auxiliar apuradora da Directoria Geral de Estatistica.

O "caso" dos peixeiros tem uma solução provisoria

Está resolvido, pelo menos por emquanto, o "caso" dos peixeiros e quitandeiros: o Sr. prefeito prorogou, por tempo indeterminado, o prazo para a adopção dos caixotes ou carrinhos-modelos.

Nesse sentido S. Ex. fez expedir, á tarde, as necessarias instrucções.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria, a capitão, o 1º tenente Manoel de Faria Corrêa; a 1º tenente, o 2º Joaquim Furtado Sobrinho; e a segundos tenentes, os aspirantes Sabino de Almeida Magalhães, João da Silva Tavares, Virgilio Castello Branco e Alvaro Barbosa Lima.

MINISTERIO DA MARINHA

Aposentando Ignacio Apparicio Soares no cargo de chefe de secção da extincta Secretaria dos Negocios da Marinha;

Reformando o capitão de corveta Aristides Galvão Bueno.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentando o secretario do Tribunal de Contas Domingos de Carvalho Couto Neves;

Abrindo os creditos de 4.853:716$019, papel, e 45:964$510, ouro, para pagamento de exercicios findos de varios ministerios; de 12:000$, para pagamento de vencimentos ao Dr. Baeta Neves, inspector de Fazenda, extincto; de réis 290:000$000, para pagamento de diarias de domingos e feriados do pessoal da Imprensa Nacional; de 6:918$694, para pagamento a Manoel Santerre Guimarães, em virtude de sentença judiciaria; de 2:504$634, para pagamento a Virgilio da Silva Pereira, em virtude de sentença judiciaria.

Nomeando o Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda.

O Jury condemnou um homicida

Entrou hoje em julgamento o réo David Pereira dos Santos, por homicidio, sendo condemnado a 12 annos de prisão, appellando, porém, a defesa.

David, em 13 de junho de 1914, em um botequim á rua Intendente Magalhães n. 82 A, já embriagado, questionou com Rufino Pereira de Novaes, seu companheiro, desfechando-lhe um tiro de garrucha que lhe produziu a morte.

Morte repentina

Ao passar, á tarde, em frente á "gare" da Central do Brasil, um individuo de côr branca, de 60 annos presumiveis, vestindo pobremente calça e camisa de riscado, foi accomettido de uma syncope, fallecendo immediatamente.

O cadaver, com guia da policia do 14º districto, foi removido para o necroterio.

Quem deve preencher a vaga de inspector escolar

A vaga de inspector escolar, aberta com a aposentadoria do Sr. Eduardo Salamonde, será preenchida pelo Dr. Raul de Faria.

Parece que, assim, prevaleceu a favor desse candidato o argumento de vir elle exercendo, ha tres annos, interinamente, essa funcção, primeiro, em substituição ao Dr. Elysio de Araujo e, mais tarde, do proprio Sr. Salamonde.

O Dr. Raul de Faria está actualmente com exercicio no 1º districto.

OS CASOS MYSTERIOSOS

Durante a tarde os medicos legistas entregaram-se ás pesquizas de laboratorio

Os Drs. Miguel Salles e Rodrigues Caó, durante toda tarde de hoje, entregaram-se aos trabalhos do exame toxicologico nas peças retiradas do cadaver de D. Thereza de Carvalho.

Apezar da actividade que vão desenvolver os dous peritos, para abreviar o resultado das pesquizas, estas não terminarão tão cedo, á vista dos processos morosos necessarios para chegarem os medicos a uma affirmativa e do numero regular de peças a serem examinadas.

Na 3ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do Dr. Armando Vidal, é que será instaurado o inquerito que se seguirá ao exame, caso o resultado seja positivo, isto é, si ficar provada a morte de D. Thereza de Carvalho por envenenamento.

A questão dos bondes de 100 réis

Será assignado, segunda-feira proxima, o termo de arbitramento entre a Prefeitura e a Light na questão dos bondes de 100 réis, de que nos temos occupado.

Jacarépaguá a saque

A casa do general Thomaz Cavalcanti assaltada

Foi hoje apresentada ao Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, uma queixa muito séria contra as autoridades do 24º districto policial.

Trata-se de uma série de roubos que tem occorrido no extremo suburbio, sem que a policia tome qualquer providencia.

Quem apresentou essa queixa é um cavalheiro que reside na casa de propriedade do general Menna Barreto, na estrada do Campinho.

Ha dias os ladrões lá operaram, carregando com todo o encanamento de chumbo. Foi dada queixa do facto ao 24º districto e nenhuma providencia foi tomada.

O inquilino collocou novo encanamento, que foi novamente roubado.

Nova queixa e ainda desta vez o delegado nada fez. Dahi o motivo do lesado se dirigir ao Dr. Leon. Aliás, essa não era a primeira accusação conta as autoridades districtaes, pois de ha muito que Jacarépaguá está entregue aos ladrões, que já roubaram ali todo o encanamento publico e particular, além de grande quantidade de fios telephonicos e telegraphicos.

Segundo se presume, trata-se de uma quadrilha que rouba metaes que são exportados para paizes em guerra, como contrabando.

Hoje de madrugada foi assaltada a casa do general Thomaz Cavalcanti, em Jacarépaguá.

A Policia Central vae chamar o delegado districtal á ordem e tomar providencias, no sentido de evitar os assaltos naquella zona.

Movimento de addidos na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura lavrou portaria considerando addidos da Secretaria da Junta dos Corretores o escripturario Oswaldo Joppert da Silva e o auxiliar Alvaro da Silva Nazareth.

—Foi nomeado o Sr. Amazonas de Almeida Torres ajudante addido da Inspectoria Agricola, para exercer o cargo de jardineiro-chefe do Jardim Botanico.

Eterna imprudencia

O menor Ricardo, de sete annos, branco, filho de Manoel Coelho Ferreira, residente á rua Andrade n. 81, brincava, á tarde, com uma lampada de alcool, quando aconteceu a mesma explodir.

O menor queimou-se no rosto e nas mãos. Foi medicado pela Assistencia e a policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

O typho, os mosquitos e a chuva

As providencias da Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, reuniu, á tarde, em seu gabinete, alguns delegados de saude e o inspector dos Serviços de Prophylaxia, para tratar das medidas que estão sendo adoptadas contra o typho.

O Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia informou ao Dr. Seidl terem sido attendidas as reclamações que foram dirigidas á inspectoria, de accordo com o appello hontem feito, contra a invasão de mosquitos, após as ultimas chuvas.

Em todos os bairros as turmas de mata mosquitos procuraram destruir os fócos que se formaram, trabalhando activamente, sob a fiscalisação dos inspectores sanitarios.

Em Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, onde a invasão foi grande, têm sido extinctos innumeros fócos, em porões alagados, jardins, quintaes de casas, terrenos incultos, chacaras de plantas, etc.

Os apparelhos Clyton, para a desinfecção das galerias de aguas pluviaes, têm trabalhado diariamente, destruindo os mosquitos. Hoje percorreram as ruas São Clemente, Gustavo Sampaio, e todas as ruas transversaes do Leme, rua Christovão Colombo, rua Uruguayana e rua São Francisco Xavier.

Visitaram os mata mosquitos, acompanhados de inspectores sanitarios, as casas da rua Santa Luzia, Faculdade de Medicina, hospital da Santa Casa, Pavilhão de Hygiene, travessas de Santa Luzia, Marquez de Carvalho e praça Dona Constança, avenida Rio Branco, palacio Monroe, Theatro Municipal, Hotel Avenida, Chacara da Floresta, etc.

Os delegados de saude tambem deram contas a S. S. das medidas prophylaticas que têm sido executadas.

O Sr. general Dantas Barreto visita o Sr. Nilo Peçanha

O Sr. general Dantas Barreto, ex-governador de Pernambuco, retribuiu hoje a visita do Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, feita por occasião do regresso de seu torrão natal. S. Ex., que foi recebido na ponte da Cantareira, naquella cidade, pelo coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar, e capitão João Pereira de Abreu, ajudante de ordens do governador da terra fluminense, palestrou longamente com o ex-vice-presidente da Republica.

Em seguida o Sr. general Dantas Barreto, que se fazia acompanhar do deputado federal Erasmo de Macedo, dirigiu-se com o Sr. Dr. Nilo Peçanha ao Horto Botanico, no Fonseca, regressando depois a esta capital.

COMMUNICADOS

ANNIVERSARIO

Passa hoje o seu anniversario natalicio o Exmo. Sr. coronel Eduardo Benevides Pina, proprietario da importante fabrica de fumos Brasil. Por tão faustoso dia cumprimenta-o, desejando-lhe um porvir cheio de felicidades o seu amigo — Antonio E. de Souza.

Olindina Tovar Monjardim

A mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, aqui residentes, da pranteada extincta OLINDINA TOVAR MONJARDIM, commemoram o 7º dia do seu sentido trespasse, mandando celebrar uma missa sexta-feira, 14, na egreja de S. Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho) ás 9 horas.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1916

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

Numero	Premio
57927	20:000$000
10488	3:000$000
34550	1:000$000
28066	1:000$000
18349	1:000$000
32348	500$000
25125	500$000
39545	500$000
31090	500$000

Premios de 200$000

42412	55210	12443	81	59630
45759	56243	33149	9561	52168
5350	49188	25635	31952	10512

Premios de 100$000

22696	924	19334	36863	52079
48054	13276	55708	6022	23513
39148	59658	9032	22542	4960
35602	32679	385	59479	55935
321	49167	18079	17363	27113
28150	55683	13800	7331	1405

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	927	Carneiro
Moderno	746	Elephante
Rio	881	Touro
Salteado		Aguia

Para amanhã:

725

831

095

Capitão de corveta medico Dr. Arthur Mario dos Santos

Laudelina Santos, seus filhos, mãe, irmão ausente e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae, DR. ARTHUR MARIO DOS SANTOS, e de novo as convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos.

Miguel Torres

Ambrosina Torres, Cyro, Hilda e Carmen convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae MIGUEL TORRES, será celebrada amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

GERMANO THIEME

Sua familia, infinitamente grata aos que acompanharam os restos mortaes do extincto á sua ultima morada, convida novamente para a missa de setimo dia, que fará resar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Cecilia Gonçalves

Isabel Gonçalves e seus filhos participam que a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua inolvidavel filha e irmã CECILIA será celebrada amanhã, 13, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, em Botafogo.

Maria Tagano Lima Escoralik

Sua familia manda celebrar amanhã, ás 8 horas, uma missa commemorativa do 3º anniversario do seu fallecimento.

Uma explosão na Central

Um homem gravemente ferido

Hontem á tardinha, na occasião em que o soldador dos accumuladores procurava verificar o funccionamento do tubo conductor do gazometro para os accumuladores, que apresentava defeito, deu-se uma explosão no deposito do mesmo, sendo o balão atirado ao tecto, vindo cair sobre o trabalhador Carmelino Manoel da Silva, que foi arrojado ao chão bastante ferido.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se em estado grave á Santa Casa, onde a administração da Estrada mandou dar-lhe um quarto particular.

Apurou-se ter sido o facto casual, attendendo á falta de espaço de que dispõe a turma encarregada do alludido serviço, que é feito em um quartinho, cheio até o tecto de material já imprestavel.

Examinando o local onde se deu a explosão, extranhámos que os chefes, a quem compete a organisação e a consequente fiscalisação do mesmo serviço, tenham em um quarto de estreitissimas dimensões, sem ar e sem luz, proporcionando deste modo até a intoxicação do proprio pessoal que ali trabalha, sob a acção de acidos nocivos.

Os saldos das estradas de ferro de Sobral e Baturité

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Thomaz Rodrigues, engenheiro-chefe da Viação Cearense, que recolheu á Delegacia Fiscal, a quantia de 555:408$340 que estava depositada na agencia do Banco do Brasil, correspondente aos saldos das estradas de ferro de Sobral e Baturité, de setembro a dezembro do anno findo.

Da platéa

NOTICIAS

A volta da "troupe" Esperanza Iris

Reappareceu hontem ao publico carioca a festejada companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que veiu de Petropolis, onde fez uma temporada de successo. O Recreio, apezar da chuva, apanhou uma bella casa, o que veiu justificar a anciedade com que essa excellente "troupe" era aqui esperada. Representou-se, novamente, com agrado geral, a opereta "El mercado de muchachas". Hoje, beneficio do actor Juan Palmer, com a "Eva". Para amanhã a companhia nos annuncia a applaudida opereta "Viuva Alegre".

Theatro da Natureza

E' o seguinte o elenco da companhia que vae trabalhar no jardim da praça da Republica, nos espectaculos do Theatro da Natureza: actrizes, Italia Fausto, Maria Falcão, Adelaide Coutinho, Emma de Souza, Apollonia Pinto e Judith Rodrigues; actores: Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Francisco Marzullo, Jorge Alberto, Luiz Soares e Pedro Augusto. Os regentes da orchestra são os maestros Luiz Moreira e Francisco Nunes. Ponto, contra regra, machinista e electricista, respectivamente, Srs. Celestino Silva, Esmeraldo, F. Rocha e Guilherme Louzada. Hoje abriu-se, na Confeitaria Castellões, uma assignatura para seis récitas com peças differentes.

Circo Pierre

Continua a ser bastante applaudida, no S. Pedro, a grande companhia equestre e de variedades Circo Pierre. Todas as noites o vastro theatro do largo do Rocio enche-se, sendo camarotes e frisas occupados por familias da élite carioca. Os programmas dos espectaculos do S. Pedro são variados e contam com excellentes numeros de attracção.

Pavilhão Floriano

Installado na praça Mauá, o Pavilhão Floriano, que o conhecido e festejado "sportman" José Floriano Peixoto dirige, está fazendo successo. Trabalha alli uma excellente companhia equestre e de variedades, que possue 50 afamados artistas e numeros os mais interessantes e sensacionaes. Diariamente, os espectaculos do Pavilhão Floriano variam, de modo a sempre manter um publico numeroso, como se verifica.

O anniversario do Paschoal

Faz annos hoje o conhecido empresario theatral Paschoal Segreto. O anniversariante é um dos nossos mais antigos homens de theatro. Activo, possuidor de um modelar espirito combativo, o Paschoal vem dando ha muitos annos os mais variados divertimentos ao publico carioca. Por isso, e porque sabe fazer amigos e admiradores, o Paschoal não passará a data de hoje desperecebida. Serão muitos, certamente, os abraços que o sympathico empresario receberá por esse justo motivo.

—Eduardo Leite é um dos nosso artistas mais populares. Natural, de uma simplicidade quando representa, intelligente e estudioso, o Leite tem logar de destaque em qualquer companhia. Ha pouco, no Pathé, na companhia de Leopoldo Fróes, constatámos isso. O Leite, agora, estava afastado do palco, com geral pezar dos seus muitos admiradores. Acaba, porém, de ser contratado para o S. José. E' uma excellente acquisição que a empresa desse theatro faz. O Leite é um bom artista.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "O gato preto"; S. José, "Em casa da sogra"; Recreio, "Eva"; S. Pedro, Circo Pierre; Trianon, "As suffragistas".

Está á morte o presidente da Bolivia

LA PAZ, 12 (A. A.) — E' gravissimo o estado de saude do presidente da Republica, parecendo não haver mais esperanças de salval-o.

OS CASOS MYSTERIOSOS

Realisou-se a exhumação do corpo de D. Thereza de Carvalho

Era uma cardiaca, nephritica e affectada de uma cirrhose

A hypothese de um crime permanece ainda

O levantamento do caixão, vendo-se ao lado o irmão da morta e o viuvo, que é o mais moço

Foi exhumado o cadaver de D. Thereza Gomes de Carvalho.

A's primeiras horas da manhã, depois das formalidades legaes, os coveiros do cemiterio da Penitencia, na Ponta do Cajú, levantaram o caixão. Procedeu-se a uma rigorosa desinfecção pela turma da Saude Publica e o cadaver foi collocado em uma mesa de marmore para as pesquizas da autopsia.

Como se sabe, tratava-se de apurar uma grave denuncia levada á policia pelos parentes da morta. O esposo, em segundas nupcias, de D. Thereza, seu irmão e um cunhado, alimentavam as suspeitas terriveis de ter sido a senhora em questão assassinada pelo seu genro Antonio Manoel da Silva, negociante, residente á rua Itapirú n. 39, em casa do qual fallecera D. Thereza de Carvalho.

O accusado apresentava um attestado de obito, dando como causa da morte da senhora uma syncope cardiaca. Os detalhes da denuncia, os factos antecedentes á morte de D. Thereza, já em todos os seus pormenores conhecidos do publico, não permittiam que os interessados acreditassem na fidelidade do attestado.

Os peticionarios adiantavam que sabiam de facto ter adoecido a senhora em questão, mas estavam firmes no proposito de que a molestia não a poderia ter levado á morte. Julgavam ter Antonio Manoel da Silva abreviado os dias da infeliz, com o intuito de se apossar dos seus bens, lançando mão de maltratos ou mesmo de um veneno.

A policia julgou assim não dever negar a exhumação.

Levado o corpo para a mesa, depois do reconhecimento e de restabelecida a identidade da morta pelo viuvo e o irmão da senhora, foi despido.

O cadaver vestia uma "toilette" toda preta, que parecia nova ainda, calçando finas botas de verniz com gaspeas de casemira preta.

Os Drs. Miguel Salles e Rodrigues Caó, medicos legistas, que iam proceder á autopsia, já estavam mettidos nos seus aventaes brancos e os seus auxiliares a postos. Iam começar as pesquizas, estando presentes, além dos representantes da imprensa, o irmão da morta, o viuvo, um seu afilhado de nome Antonio Pereira da Costa, os medicos da Saude Publica, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que presidiu o acto, e o advogado dos requerentes da exhumação Dr. Carlos da Costa Fernandes.

O medico que passou o attestado de obito, Dr. Miguel Leonisso, não compareceu, assim como o accusado, genro de D. Thereza.

Pelo exame externo os medicos legistas reconheceram logo o adeantado estado de putrefacção em que se achava o corpo, apezar da morte ter se dado relativamente ha poucos dias. Era preciso, porém, começar pelas pesquizas externas, meticulosamente feitas, pois as suspeitas eram de espancamento, embora seguido de envenenamento, sobre o que só o exame interno talvez pudesse adiantar.

Os medicos, depois de um minucioso trabalho, não encontraram signaes constataveis de espancamento, assim como verificaram desde logo a integridade do esqueleto. Não havia a menor fractura de ossos.

Foi aberto, então, o cadaver e teve inicio o exame interno. Seria revelada nesse momento, talvez, a causa da morte.

Envenenamento ou de facto morte natural, por uma syncope cardiaca, como havia attestado o medico chamado pelo accusado?

Os Drs. Miguel Salles e Rodrigues Caó começaram pela caixa craneana, retirando, para possiveis pesquizas futuras, toda a massa esverdeada a que se reduziram os miolos, o cerebro, etc., etc., passando depois á caixa toraxica, onde estudaram todos os orgãos, retirando tambem, para exames posteriores de laboratorio, todas as visceras, inclusive o estomago.

O tempo passava rapidamente e a autopsia prolongou-se seguramente durante hora e meia, quando os medicos suspenderam os trabalhos e foi em seguida recomposto o cadaver para ser dado novamente á sepultura na campa n. 166.

O resultado das pesquizas internas não tinham sido de todo infructiferas. Os medicos constataram que, de facto, D. Thereza de Carvalho soffria de uma adeantada arterio-sclerose, além de uma nephrite, tambem adeantada, e ainda de uma cirrhose do figado.

Qualquer uma dessas molestias poderia ter sido a causa da morte de D. Thereza de Carvalho.

Alguma cousa de anormal, porém, foi notada pelos medicos legistas, ou talvez o escrupulo natural de nada affirmarem antes das pesquizas das visceras no laboratorio. Os Drs. Miguel Salles e Rodrigues Caó, apezar de não terem tambem encontrado signáes, constataveis na simples autopsia, de envenenamento, não quizeram tomar qualquer das molestias de que estava affectada D. Thereza de Carvalho, como causa da morte.

— E' preciso ainda o exame toxicologico. Ha venenos que não deixam vestigios faceis de se perceber apenas com a autopsia, diziam os medicos.

Ao que parece, no entanto, não se trata sinão da primeira hypothese: um escrupulo de profissionaes que têm de dizer a ultima palavra a proposito das graves accusações que pesam sobre o genro de D. Thereza de Carvalho.

Os trabalhos terminaram mais ou menos ás 10 horas, dirigindo-se então os presentes para o escriptorio do cemiterio, onde foi assignado um laudo pelos que assistiram á exhumação, inclusive o irmão da morta e o viuvo, Sr. Manoel Francisco Rodrigues.

Foi depois servida aos presentes uma chicara de café pelo administrador do cemiterio, que, digamos de passagem, assistindo a todo acto, de principio a fim, foi de extrema gentileza, o que não é de praxe nos nossos cemiterios.

Durante o exame externo do cadaver de D. Thereza, foi notado o estado de grande magreza em que se achava a pobre senhora. Os seus cabellos foram cortados rente, o que pode ser um dos vestigios de maltrato infligido a D. Thereza de Carvalho ou simplesmente uma medida hygienica para uma doente que deveria guardar por longo tempo o leito.

A magreza em que se achava a senhora desperta tambem a hypothese de ser D. Thereza de Carvalho mal cuidada pelo seu genro, mal alimentada mesmo.

Os medicos legistas vão proceder, porém, aos exames de laboratorios posteriores da autopsia em torno da hypothese do envenenamento de uma mulher já doente, tendo sido posta de parte a de morte violenta por estrangulamento, espancamento, etc.

Além das visceras e do estomago, aos quaes já nos referimos, os medicos retiraram ainda para o exame toxicologico o coração, os pulmões, o baço, o figado, os rins, fragmentos de ossos e de musculos, tudo em bom estado para o exame de laboratorio.

Foram guardados tambem liquidos encontrados no interior do cadaver, inclusive o retirado do estomago, que parece se tratar de um liquido medicamentoso.

SPORTS

Football

NO PARA'

A Taça Tricentenario

Conforme telegramma hontem por nós publicado, mais uma vez foi empatada a Taça Tricentenario, que estava sendo disputada em Belém, entre o "scratch" desta cidade e o Flamengo, campeão carioca do anno passado.

Por esse telegramma tem-se conhecimento que provocou mais esse empate a chuva forte que reinou por occasião do jogo, não permittindo que fosse elle terminado.

O empate foi de 1 × 1.

Os dous conjuntos estavam assim constituidos:

Hydames
Pindaro — Nery
Antonico — Gallo — Guthebert
Curial — Juvenal — Welfare — Baptista — Buarque

"Scratch" paraense:

Joãozinho
Lulu' — Duca
Bordallo — Armindo — Suisso
Guimarães — Infante — Chermont — Moraes — Rubilar

O que é de lastimar é não poder essa taça ser desempatada já. Isso porque já os flamengos estão em viagem para esta capital, a bordo do paquete "Brasil".

Villa Isabel F. C.

São convidados os socios quites deste club a se reunir em assembléa ordinaria, amanhã, para darem posse á nova directoria eleita para o anno corrente.

— No proximo sabbado o Villa Isabel effectuará na sua séde uma reunião intima.

JOSE' JUSTO.

Um incidente com o bispo de Tuy no Porto

PORTO, 12 (Havas) — O bispo de Tuy, cidade hespanhola da fronteira, chegou a esta cidade pelo caminho de ferro e, como se achasse revestido dos habitos ecclesiasticos, foi prevenido na estação de que, pelas leis do paiz, não se poderia apresentar com ellas em publico.

O bispo continuou a viagem para Lisboa, tendo declarado ás autoridades que dali seguiria para Sevilha.

E' preciso o auxilio da policia na Camara argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A' mesa da Camara dos Deputados resolveu pedir o auxilio da autoridade policial para obter o comparecimento dos deputados e conseguir o numero necessario para haver sessão e continuar a discussão do orçamento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Francisco Nunes, da casa Hildebrandt; Mlle. Gulomar de Lima Costa, filha do Sr. Francisco Coelho da Costa; Mlle. Edith Costa, o menino Wilton, filho do tenente Horacio Passos da Costa, funccionario da Inspectoria de Mattas; a menina Maria, filha do Sr. Eurico Fernandes, negociante nesta praça; Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna; Dr. José Bonifacio de Almeida Salles, Dr. Bemfica de Menezes, Dr. José Rodrigues Barbosa, nosso collega do "Jornal do Commercio" e director de secção do Ministerio do Interior.

— Faz annos hoje o menino Luciano, filho do Sr. Olavo José Vaz, e afilhado do Sr. Luciano Ruffier.

—Fazem annos amanhã:

O Dr. Nazareth de Menezes, Dr. Francisco de Assis Carvalho, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Guimarães Porto, Dr. Luiz Octavio Barcellos, Dr. Oliveira Gomes, nosso antigo collega de imprensa.

—Faz annos hoje a senhorita Maria Lord.

—Partiu hontem, pelo nocturno paulista, para Itú, S. Paulo, onde pretende demorar-se algum tempo, o Dr. Pedro Bauer, que concluiu recentemente o curso da nossa Faculdade de Medicina. O Dr. Pedro Bauer voltará em breve ao Rio, onde abrirá consultorio.

DIPLOMACIA

Está nesta capital o Dr. Eduardo de Lima Ramos, primeiro secretario de legação, ultimamente transferido de Madrid para Buenos Aires.

—Com destino á Suecia, onde vae assumir as funcções de encarregado de negocios do Brasil, passou hoje, pelo nosso porto, o Dr. José de Paula Rodrigues Alves, hontem embarcado em Santos.

CONFERENCIAS

O Centro Espirita Redemptor realisa amanhã, ás 17 horas, na Associação dos Empregados no Commercio a segunda conferencia da serie organisada. O thema é o seguinte: "O que é ser espirita".

VIAJANTES

A bordo do "Hollandia" partiu hoje para Lisboa o poeta Olavo Bilac.

A successão presidencial da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os democratas rejeitaram as propostas apresentadas pelos conservadores, relativas ao projectado accordo entre os dous partidos, para em acção conjunta, disputarem as futuras eleições presidenciaes.

Cerração na Guanabara

A cerração no mar foi hoje pela manhã intensissima.

Os paquetes «Flandres» e «Montanha», que deviam entrar pela manhã, só conseguiram transpor a barra ás 14 horas.

Centro Artistico Juventas

Reunem-se amanhã, ás 20 e meia horas, no edificio da Escola Remington, os socios do Centro Artistico Juventas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos hoje: 507 rezes, 61 porcos, 34 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 70 r., 7 p.; Durish & C., 24 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 8 p.; A. Mendes & C., 57 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 7 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 17 p. e 4 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; C. Oeste de Minas, 5 r.; Pimenta & Villela, 41 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r., 15 p. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 9 v.; C. dos Retalhistas, 80 r.; Portinho & C., 44 r.; Christiano J. de Lemos, 27 r.; Santos Fontes & C., 7 p. e 12 c.; Augusto M. da Motta, 22 c.

Foram vendidas: 32 1|4 rezes.

Foram rejeitados: 12 1|4 r., 1 p. e 5 c.

Stock: Candido E. de Mello, 229 r.; Dorish & C., 28; A. Mendes & C., 320; Francisco V. Goulart, 326; C. Sul Mineira, 119; C. Oeste de Minas, 120; Pimenta & Villela, 68; Oliveira Irmãos & C., 131; João da Rocha Ferreira & C., 5; C. dos Retalhistas, 162; Portinho & C., 50; Augusto M. da Motta, 201; Christiano J. de Lemos, 118.

Total, 1.826.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 462 1|2 r., 60 p., 29 c. e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 e $620; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $800 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

A exportação na Argentina

No dia 4 do corrente o frigorifico "Las Palmas" embarcou 299 carneiros congelados.

—O mesmo frigorifico embarcou para o Havre, pelo vapor "Pardo", 15.634 quartos de rezes congeladas.

— O frigorifico "Armour" embarcou pelo vapor "Derna", que se destina a Liverpool, 797 carneiros, 6.509 quartos de rezes, 2.721 quartos de rezes "chilled" e 694 caixões de miudezas cozidas, num total de 759 toneladas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Dr. Bernardo T. de M. Leite Velho, ás 10, na matriz de S. José; D. Maria Isabel Figueiredo Machado, ás 9 1|2, na mesma; Maria Gonçalves Vianna, ás 8, na matriz de Santa Rita; João Alves Rollo, ás 8 1|2, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; D. Maria Ismenia da Costa, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Antonio Ribeiro, ás 8, na mesma; D. Aurora Marques Catão, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Antonio Ferreira da Cruz, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Cecilia Gonçalves, ás 8, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, na Candelaria, ás 10, e na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, ás 9; Pedro Mendes Limoeiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Adelaide Brigida Cortezo Muhlethaler, ás 9, na mesma; Albina Rita da Silva Reis, ás 9, na mesma; Miguel Torres, ás 9 1|2, na mesma; Germano Thieme, ás 9, na mesma; D. Hortencia Barros de Vasconcellos, ás 9, na capella de S. Sebastião, na estação da Ramos; Mariano Soares Rodrigues, ás 9, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: padre Bernardino José Teixeira, rua Coronel Figueira de Mello n. 222; Raphael Marques de Oliveira, rua do Monte n. 35; Adelaide Jesus de Macedo, ladeira do Livramento n. 5; Antonio Pereira da Silva, rua Coronel Figueira de Mello n. 256; Manoel Ramirez Deleito, rua Barão de Itapagipe n. 406; Bolivar, filho de Manoel Pereira de Souza, ladeira do Faria n. 122; Benedicta Candida de Queiroz, travessa Affonso, s/n.; Manoel de Oliveira Paschoal, rua Dr. Garnier n. 41; Antonia Maria Siqueira Silva, rua Dias da Silva n. 14; Virginia, filha de Manoel dos Santos, rua Zulmira n. 36; Antonio Martins da Silva, rua da Saude n. 200; Raphael Musca, rua Visconde de Itauna n. 115; Francisco, filho de Francisco Argollo, rua Carolina Machado n. 202; Jacintho Perez, rua Barão de Angra n. 10; Bernardo de Moraes, rua Domingos Lopes n. 251; Jacintha Dias, rua da Argentina n. 61; Severa Duarte, travessa de Santa Catharina n. 25; Americo Montenegro Aguiar, rua dos Prazeres n. 250; Iria, filha de José de Andrade, rua Vidal de Negreiros n. 108; Jorge, filho de Guilhermina José de Freitas, rua Major Freitas n. 32; Corina Corrêa Villela, rua Visconde de Sapucahy n. 147; Abilio Pereira dos Santos, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Albertina, filha de Luiz da Rosa Affonso, rua Soares Cabral n. 48; Maria dos Santos Moreira, rua 4 de Novembro n. 76; Harcourt Savile, rua S. Clemente n. 492; Maria Rosa Sant'Anna, rua Pedro Americo n. 34; Francisco Teixeira de Oliveira, rua S. Clemente n. 508; Maria da Fonseca, rua Presidente Barroso n. 93; Ermelinda Maria da Conceição, travessa da Floresta n. 16; Bernardino, filho de Joanna Maria do Espirito Santo, rua D. Anna n. 18; Antonio Ferreira da Horta, rua dos Toneleiros n. 68.

—No cemiterio do Carmo: João Francisco Rodrigues Barbosa, rua Esperança n. 9.

—Foi sepultado hoje em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o cirurgião dentista Manoel Ramirez Deleito, tendo saido o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 406.

—Effectuou-se hoje o enterro do Sr. João Francisco Rodrigues Barbosa, funccionario municipal, cujo feretro saiu da rua Esperança n. 9, para o cemiterio do Carmo.

—Foi inhumado hoje em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o corpo do Sr. Americo Montenegro Aguiar, cunhado do Sr. Eduardo Alves Ribeiro, da secretaria da Irmandade da Candelaria.

O enterro saiu da rua dos Prazeres n. 250.

—Em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, foi hoje sepultado o corretor Harcourt Savile, tendo saido o cortejo funebre da rua S. Clemente n. 492.

—Realisou-se hoje a inhumação, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, dos restos mortaes de D. Francisca Teixeira de Oliveira, fallecida em sua residencia á rua S. Clemente n. 508, de onde saiu o enterro.

«Manequinho» é um tango de composição de Garcia Christo, seu editor tambem e a quem devemos a gentileza da offerta do exemplar que temos sob nossas vistas.

OS IMPRUDENTES

Feriu-se com a propria arma

No logar denominado Poço Fundo, em Jacarépaguá, ás 6 1|2 horas de hoje, Quirino de Andrade Junior, com 19 annos, branco, filho de Quirino de Andrade e de Maria Eugenia da Conceição, pegando em um revólver que se achava a um canto da casa, e bastante enferrujado, facilitou com a arma, detonando-a, indo o projectil alojar-se na sua perna esquerda.

Foi soccorrido no posto de bombeiros de Jacarépaguá, e internado com guia da policia do 24° districto na Santa Casa.

Seu estado é um tanto grave.

Boas festas

Recebemos e agradecemos, dos Srs. J. Caldas & C., de S. Paulo, uma bellissimo pasta-folhinha, reclamo da Fabrica Belém, de propriedade daquella firma, e um excellente «cadeau» de fim de anno aos seus amigos e freguezes.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Assembléa geral ordinaria — 2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do club, para leitura do relatorio da directoria, prestação de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1916.

Mario Pollo, 1° secretario.

A reforma da Constituição da Republica

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Dizem aqui estar assentada, entre os parcedros mineiros, a idéa de promover-se na proxima sessão do Congresso, a reforma da Constituição da Republica.

Dentre os pontos já firmados na futtura reforma estão a eleição do presidente da Republica pelo Congresso e restricções á autonomia dos Estados.

Suicidio num cinematographo em Buenos Ayres

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Hontem durante uma sessão no cinematographo da rua Cangallo n. 771, suicidou-se, com um tiro de revólver, um joven de boa apparencia, cuja identidade ainda não póde ser estabelecida.

O facto deu-se quando a sala daquelle cinematographo se achava ás escuras, causando grande panico entre os espectadores, não havendo, porém, desgraças a lamentar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. M. B. — Oleo de cade puro, flores de enxofre ãã 4 grs.; cré preparada, 5 grs.; vaselina, sabão verde ãã 15 grs. Esfregue essa pomada com um panno de lã durante tres noites consecutivas.

B. D. B. — Lave-se com agua quente simples ou boricada a 2 °|° e applique o xeroformio.

J. P. C. — Apezar do resultado negativo do exame do sangue, será conveniente experimentar o tratamento mercurial.

O N. — Scientificamente o que pede é impossivel.

J. O. C. (Minas) — Só um especialista pode resolver o seu caso.

Dr. Dario Pinto, interino.

SECÇAO INEDITORIAL

Os book-makers e a policia

Voltou á baila a turra da policia contra as casas de "book-makers", que, como se sabe, pagam 20 contos annuaes cada uma, de impostos á municipalidade.

Segundo foi noticiado, o Sr. Dr. chefe de policia pediu ao prefeito, em officio, para que não mais sejam concedidas licenças a esses estabelecimentos, e, hontem mesmo, ouvimos dos contribuintes da municipalidade as suas apreciações a esse respeito, concluindo-se que tal medida só poderia trazer lucro a essas casas.

O jogo de corridas faz-se todo em confiança e os banqueiros e seus prepostos são todos conhecidos.

Entre o "ponto" e os capitalistas ha a confiança reciproca e, para que o jogo seja feito, basta que o apostador faça a sua encommenda verbalmente e com uma lista, como no bicho. Dahi a conclusão de que os banqueiros só poderão desejar que a medida seja levada por deante.

Não seria o caso do Sr. prefeito procurar, em vez de negar licença, fazer com que todos elles paguem?

Tenha S. Ex. em vista esse facto:

"Book-makers" estabelecidos e ambulantes os ha em quantidade.

Entretanto, só pagam impostos na rua do Ouvidor apenas dous!...

Quanto á policia, esta sente-se impotente para reprimir a contravenção... e por isso procura fechar todas as casas... para seu descanso.

Hoje, são os "book-makers", amanhã os clubs e assim por deante, até que a policia nada tenha que fazer...

Quanto á Prefeitura, esta que se conforme e satisfaça a vontade dos que desejam descansar.

Para que lhe servem mais uns 80 ou 100 contos por anno?..."

Homem Pratico.

(Do "Jornal do Brasil" de hoje.)

A «EQUITATIVA»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices, descontando-se, apenas, o imposto creado pela lei de orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa", que, si fôr attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim de praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

ANNUNCIOS

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.
RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos, offerecendo assim grande vantagem aos compradores.

N. B.—O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

Acaba de sair á luz
e já se acha á venda
a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

O manual completissimo da Arte de Cozinha

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como Franceza, Portugueza, Ingleza, Allemã, Chineza, Polaca, Turca, Russa e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira:

Guisados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana, com leite de côco; xorós, sarapatéis, canjiquinha, etc.

Obra dividida em cinco partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha Brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como o Cozinheiro Popular. Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadinhas, tortas, croquettes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, pecos de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e por a mesa, tanto em casa de familia como em banquetes, á franceza, ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hôtel" a organisarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accresceida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bauuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas bahiás, manjares, doces de frutas, crêmes, gelêas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, fabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, vães-não-vens, doces de queijo, compotas de melão, de cajús, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, cócos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudins de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades: uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma

remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro; não se acceitam sellos), em CARTA REGISTADA, COM O VALOR DECLARADO, e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabriram-se em 3 de janeiro
RUA SETE DE SETEMBRO, 170

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

CURSO NORMAL
— DE —
PREPARATORIOS

Drs. GASTAO RUCH, AUGUSTO MESCHIK, PAULA LOPES, professores do Externato D. Pedro II; SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; LUSTOSA DE ARAGAO, advogado e habil professor; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, medico e 1º classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; JURUENA DE MATTOS, chimico e outros.

Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um encarregado da parte theorica e outro para traducções. Polygraphamos as notas de nossos professores.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO—AULAS INICIADAS

Rua dos Ourives n. 29

2º andar—Em cima da pharmacia Nogueira

MARIA MAGRA & COMP.
Rua do Ouvidor n. 144

Grande liquidação de chapéos este mez. Reforma-se qualquer chapéo

BRISTOL HOTEL
Avenida Rio Branco — 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias; abatimento na pensão mensal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
311 — 32ª
15:000$000
Por 800 réis

Sabbado, 15 do corrente
325 — 8ª
A's 3 horas da tarde
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

COMPREM SO'
VENTILADORES
DA
GENERAL ELECTRIC
— com a marca —
SUPERIOR QUALIDADE

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$
Mensaes. Entrega-se na 1ª prestação
Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE
Josephina Zambelli & C. — *Avenida Rio Branco, 137* — 1º andar

Victoria nova

Vende-se uma de particular, franceza, com todos os pertences, inclusive dous jogos completos de rodas, sendo um de tubos pneumaticos.

Ver e tratar—Rua Barcellos n. 2, em S. Christovão.—Junto ao viaducto da E. Ferro Central.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

LEITERIA LEOPOLDINENSE
— RUA DA QUITANDA N. 63 —
(proximo á rua do Ouvidor)

A melhor manteiga, fabricada diariamente: — Salgada kilo 3$600; sem sal kilo 4$000.

Leite, coalhada, creme e queijos especiaes.

Leilão de penhores

Em 22 de janeiro de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais. Só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para
• homens
• senhoras
NA
R. da Assembléa, 26
Esquina do Carmo
RIO
Telephone, 1.087

Fabrica Carioca

Todos lucram

Comprando camisas, ceroulas, collarinhos, punhos, meias, lenços, gravatas, suspensorios, ligas, toalhas para rosto, toalhas para banho, cretonnes para lençoes, atoalhados, guardanapos, colchas e bellissimo sortimento em terninhos para creanças, na conhecida

FABRICA CARIOCA
CASA DE TODA A CONFIANÇA
22, Rua da Carioca, 22
Proximo ao Mercado de Flores
F. A. de Mendonça

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI
Cozinha de 1ª ordem
Salaparafamilias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3
TELEPHONE 3064 C.

Escola Normal

No p. findo anno entraram para aquella Escola 35 alumnos do Instituto Polyglottico, sendo 18 no 1º anno e 17 no 2º.

AV. RIO BRANCO, 108

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Succulento cozido.
Frangos ao Financier.
Tradiccional sopa l'oiganon.
Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada.
Polvo fresco á portugueza
Sardinhas frescas.
Ostras cruas.

Todos os dias: — Arroz do forno. Chopp e sandwiches no vastissimo bar-terrasse.

Salas e gabinetes ao ar livre.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL
Preços do Campestre.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

IMPORTANTE

Agradecendo a preferencia do publico prevenimos ás pessoas que nos têm escripto que serão todas atendidas em breve, o que não se tem feito motivado pelo muito trabalho. Ao Relogio Americano.

RUA DA SAUDE N. 257

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã
50:000$000
Por 4$000

Segunda-feira, 17 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

RESTAURANT

DE OURO

Avenida Rio Branco, 183
Junto ao TRIANON

Hoje e sempre — Variedades em seu menu
Preços populares
Chopps 300 rs.
NÃO SE ENGANE
Avenida Rio Branco, 183
Junto ao Trianon
Telephone 1.246, Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

CALÇADO FOX

Lembre-se sempre desta marca quando tiver de comprar calçado. Nenhum outro o satisfaz como este. E' um calçado solido, elegante e confortavel

Preste attenção!!

COMPRE E USE SO'

CALÇADO FOX

PARA HOMENS,
SENHORAS
E CREANÇAS

42=Rua Marechal Floriano=42

PETIT PALAIS

Grande estabelecimento de chapéos com fabrico proprio em palhas de arroz, tagal, fantasia, etc., para senhoras e creanças. Fitas, flores, plumas, filós, gazes e demais artigos similares a preços excepcionaes. **172, Rua Sete de Setembro. Tel. 1.618 Cent.**

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje no jantar: — Leitão assado á brasileira, frango á minhota e lingua do Rio Grande com batatas.

Amanhã ao almoço: — Succulenta feijoada nas canôas, munguzá e outros.

Dia 14 do corrente: colossal tartaruga á moda do Amazonas, sopa e filetes da mesma.

Só na Gruta do Norte.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Almoçar bem e jantar melhor, gastando-se pouco, só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza A Amarantina, casa frequentada por freguezia muito distincta.

Peixadas, bacalhoadas, polvo fresco e camarões todos os dias.

Especial canja

Vinhos, azeites, presuntos e salpicões, recebidos directamente dos lavradores.

A AMARANTINA

— RUA URUGUAYANA, 142 —
Telephone Norte 1753

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa
MONTEIRO
á rua da Quitanda ns. 29-31

PAVILHÃO FLORIANO

PRAÇA MAUA'

Grande companhia equestre, gymnastica e de variedades

Direcção e propriedade do laureado sportman JOSÉ' FLORIANO PEIXOTO

HOJE HOJE
A's 8 1/2 da noite
Imponente espectaculo

50 artistas 50

Extraordinario successo de todos os artistas. Grande «match» de

LUTA ROMANA

SEMPRE NOVIDADES
NOVAS ATTRACÇÕES

AVISO — Em virtude do longo programma o espectaculo começará ás 8 1/2 em ponto.

Brevemente estréa do REI DO FOGO—Do caricaturista humorista BLASER—Do clown de fama mundial BUNE BUNE, do circo Medrano, de Paris.

Todos os dias novo programma.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Jullo

ESTA' CONSTIPADO?
TOSSE MUITO?
RESFRIOU-SE?

Use a CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio. Preço do vidro — 1$000. Vende-se em todas as pharmacias

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas ns. 43 a 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.
Rua Engenho de Dentro, 26 — RIO

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á Campestre.
Rabada com cararú.
Tripas á italiana.
Ao jantar:
Colossal peixada ao molho de camarões.
Bacalhão assado nas brazas.
Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.665-Norte

COFRES

150 a 3:000$000

Vendem-se de diversos tamanhos no deposito da rua da Alfandega n. 120.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

TIJUCA
Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

Instrumentos de corda e sopro compram-se á rua Visconde do Rio Branco n. 645—Nictheroy.

A FIDALGA

E o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

THEATRO RECREIO

Teleph. 1882 C.—Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE
Quarta-feira, 12—A's 8 1/2

Récita do barytono comico e director da grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Juan Palmer

Pela unica vez a comedia em um acto, dos Irmão Quintero

EL ULTIMO CAPITULO

Por Iris, Palmer e Galeno

Ultima representação da opereta de FRANZ LEHAR

EVA

A pedido e pela ultima vez os celebres

Tangos argentinos
Por E. Iris e Palmer

Amanhã, quinta-feira, a popularissima VIUVA ALEGRE. Sabbado, 15 de janeiro, a querida opereta CASTA SUZANA. Estas peças foram das mais votadas no plebiscito do «Correio da Manhã». Domingo, grandiosa «matinée».

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje Quarta-feira, 12 de janeiro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

Duas peças em uma só noite—Na 1ª sessão ás 7 horas:

A GATINHA BRANCA

Protagonista, Pepa Delgado. Successo de Alfredo Silva e toda a companhia.

Nas 2ª e 3ª, ás 8 3/4 e 10 1/2, a interessante revista em dous actos, de costumes luso-brasileiros

EM CASA DA SOGRA

Rir do principio ao fim. Montagem riquissima.

Deslumbrante apotheose—A CAMINHO DO INFERNO.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde, na Confeitaria Castellões. Os espectaculos começam por sessões de cinematographo. Preços de cinema.

Amanhã — O CUERA e EM CASA DA SOGRA